

## Ações de Extensão da UFJF de prevenção e enfrentamento à COVID-19

<b>1) Projeto "Máscara do Bem"</b>
Coordenadora: Gisele Maria Campos Fabri
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Odontologia
<p>Resumo: A Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOhosp), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), está desenvolvendo o projeto Máscara do Bem. O objetivo é arrecadar materiais para a confecção de máscaras que serão doadas a hospitais da cidade. Com a pandemia do novo coronavírus, uma das preocupações é a falta de equipamentos de proteção individual (EPI) para serem utilizados pelos profissionais de saúde. Os materiais serão doados aos hospitais públicos de Juiz de Fora vinculados às atividades da Universidade. A confecção dessa máscara de proteção feita com materiais de baixo custo e sem maquinário algum. O projeto envolve a conscientização dos alunos envolvidos em busca de uma solução efetiva para uma carência do momento atual (falta de EPI nos hospitais públicos da região). A ação envolveu pesquisa de materiais, elaboração de uma campanha para arrecadar recursos e também o desenvolvimento de atitudes de cooperação, empatia e organização. Assim, em uma ação desenvolvemos ensino e extensão para contribuir com os profissionais que estão na linha de frente de combate a esta pandemia.</p>

<b>2) Medidas para funcionamento e prevenção de transmissão de SARS- CoV-2 em uma Unidade de Transplante de medula óssea</b>
Coordenador: Abraão Elias Hallack Neto
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina e Hospital Universitário
<p>Resumo:</p> <p>Objetivos: Manter o funcionamento do serviço de transplante de medula óssea (TMO) do HU-UFJF, garantindo a segurança de seu público alvo, que é constituído para pacientes imunossuprimidos portadores de neoplasias hematológicas ou doenças hematológicas benignas com alta taxa de morbi-mortalidade, em relação ao risco de contaminação por SARS- CoV-2.</p> <p>Ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1-Redução da circulação de pacientes no Hospital Dia (HD)/ambulatórios de TMO, com teleconsultas quando possível.</li> <li>2- Redução do número de profissionais de saúde na enfermaria de TMO, priorizando a presença de médicos e enfermeiras, sem circulação cruzada ambulatório/ enfermaria desses profissionais, evitando a presença de profissionais que tenham contato direto com pacientes portadores de COVID-19.</li> <li>3- Uso de máscara para todos os profissionais de saúde do serviço de TMO desde o início da pandemia.</li> <li>4- Redução do número de acompanhantes e proibição da saída dos mesmos durante o período da internação, quando o paciente apresenta motivos para ter acompanhante.</li> <li>5- Testagem para SARS-CoV-2 e quarentena de todos os pacientes antes do TMO, com início de condicionamento quimioterápico somente com o resultado negativo e após a quarentena.</li> <li>6- Testagem dos doadores de medula óssea (MO) e coleta da MO antes do início da</li> </ol>

quimioterapia de condicionamento.

7- Garantia junto ao hemocentro regional de Juiz de Fora da disponibilidade de hemocomponente antes de iniciar o TMO.

8- Criação de leito de cuidados intensivos na unidade de TMO, para evitar transferência para Unidade de terapia intensiva, em caso de necessidade por intercorrências próprias do TMO.

9- Isolamento dos pacientes suspeitos até que resultado do exame confirmatório.

10- Transferência/internação para área exclusiva para COVID dos pacientes positivos.

Resultados esperados: Reduzir ao máximo o risco/infecção por SARS-CoV-2 e manter o funcionamento de um serviço de saúde essencial com pacientes imunossuprimidos.

### **3) Falatrans: atendimento psicanalítico ao público trans**

Coordenadora: Alinne Nogueira Silva Coppus

Campus: Juiz de Fora

Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas

Resumo:

Atendimento psicanalítico ao público trans online,  
Reunião semanal de equipe,  
Estudo de referências bibliográficas;

### **4) Oficinas informativas sobre a Covid 19: ação educacional de prevenção e contra fake news durante a pandemia**

Coordenadora: Cláudia de Albuquerque Thomé

Campus: Juiz de Fora

Unidade Acadêmica: Faculdade de Comunicação

Resumo: A proposta é realizar oficinas remotas informativas sobre a Covid 19 na Escola Estadual Estevão de Oliveira, em Juiz de Fora, configurando uma ação de educomunicação sobre narrativas midiáticas e jornalismo, em parceria com docentes de Língua Portuguesa do colégio. A ação extensionista pode posteriormente ser levada a outras escolas. As oficinas serão produzidas por integrantes do grupo de pesquisa "Narrativas midiáticas e dialogias", com vídeo aulas sobre o que é notícia, o que é fake news, alertando para o olhar crítico sobre conteúdos que deslizam nas redes sociais e produzindo material informativo com as turmas. A ideia é dialogar com a disciplina de Língua Portuguesa, que tem estudo de gêneros informativos em seu conteúdo programático, fazendo conexão de tais conteúdos com o noticiário atual e com o risco de disseminação de notícias falsas, pensando que jovens estudantes receberão essas oficinas em suas casas, por intermédio do Whatsapp ou outros aplicativos a serem combinados com a direção dos colégios. A intenção é capacitar estudantes para uma visão crítica da mídia, mostrando o papel certificador do jornalismo, o risco de compartilhar informações sem checagem, os canais que sinalizam o que é fato e o que é fake, e divulgando informações apuradas e certificadas sobre a pandemia. Pretende-se que tais ações possam colaborar não só com a formação dos estudantes, mas também com redução na propagação do vírus em suas famílias, partindo da certeza de que a informação correta pode salvar vidas.

<b>5) Atenção remota à saúde de pacientes obesos: um cuidado em tempos de pandemia</b>
Coordenadora: Danielle Guedes Andrade Ezequiel
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina
Resumo: Pessoas com obesidade tem apresentado piores desfechos na evolução das formas graves da doença COVID-19. O isolamento social pode dificultar adesão às estratégias para manutenção do peso saudável. A proposta do grupo é dar continuidade a um projeto intitulado Grupos Operativos para acompanhamento e tratamento de pacientes com sobrepeso/obesidade. Ofereceremos reuniões semanais, via uma plataforma remota para inclusão de novos pacientes e manutenção daqueles que estavam participando das reuniões há mais de 1 ano. Como opção de apoio a estes pacientes que são grupos de risco para a nova pandemia, este projeto poderá contribuir para autoconfiança e incentivo a práticas saudáveis para minimizar os danos causados pelo estresse causado pela pandemia , além de motivar as atitudes de autocuidado, favorecendo às escolhas saudáveis e reforçando a autonomia no gerenciamento destas escolhas neste momento de isolamento social

<b>6) ABORDAGEM POR CONTATO TELEFÔNICO DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 ACOMPANHADOS NO SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19</b>
Coordenadora: Danielle Guedes Andrade Ezequiel
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina
Resumo: Na atual pandemia, os diabéticos apresentam piores desfechos relacionados à infecção pelo Covid 19, com maior risco de hospitalizações e morte (FADINI PG ET AL, 2020). Logo, torna-se importante neste momento intensificar as medidas de cuidado a este grupo de pacientes. Além de medidas de cuidado coletivo da população, como isolamento social, medidas de higiene, uso de máscaras; além da necessidade do controle metabólico adequado (cuidados nutricionais, combate ao sedentarismo e tabagismo e uso adequado das medicações).
Objetivo principal: Auxiliar na gestão do cuidado ao indivíduo com diabetes tipo 2 por contato telefônico no período da pandemia de Covid 19.
Metodologia: Serão realizadas 150 ligações telefônicas aos diabéticos dos ambulatórios de Endocrinologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora no período de 14 de abril a 30 de maio de 2020. Neste período as consultas eletivas foram postergadas com objetivo de possibilitar o distanciamento social . Nas ligações serão realizadas breve entrevista, abordando a situação clínica do usuário, questionando sobre hábitos de vida, aderência ao plano terapêutico; reforçando a importância do distanciamento social, medidas de higiene; além de orientações nutricionais, incentivo à atividade física , ajustes terapêuticos e orientações. Esperamos levar informações úteis na prevenção e controle da pandemia, além de cuidado humanizado aos pacientes diabéticos no período de isolamento social. Além de rastrear e orientar sobre a necessidade de atendimento presencial nas unidades de saúde e questões de vulnerabilidade social para possíveis encaminhamentos.

<b>7) PRODUÇÃO DE SABONETE LÍQUIDO E SABÃO EM BARRA NO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA</b>
Coordenadoras: Fernanda Bombonato e Denise Lowisohn
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Exatas
<p>Resumo: A proposta se trata de um trabalho voluntário (discentes, técnicos administrativos, docentes), mediado por doação dos insumo pela prefeitura de Juiz de Fora e empresários locais, para o caso da fabricação de álcool gel, e doações da comunidade de óleo de soja processado em alimentos e que seria descartado no lixo, para a produção de sabonete líquido ou sabão em pedaço. No meu caso, entro com a mão de obra voluntária para a preparação dos itens supracitados. As atividades estão sendo realizadas em laboratório de graduação de química do Instituto de Ciências Exatas da UFJF. Logo, se trata de um projeto de extensão. O álcool em gel produzido está sendo entregue à prefeitura para a distribuição em hospitais, postos de saúde, etc... Os sabonetes líquidos e sabão em pedaços produzidos estão sendo entregues a comunidades carentes. É importante destacar que os insumos, a saber, soda cáustica, hipoclorito de sódio, essências e álcool líquido a 70% INPM utilizados para a produção do sabonete líquido ou do sabão em pedaço, estão sendo custeados por doações de docentes e comunidade.</p>

<b>8) Suporte psicológico a profissionais de saúde na pandemia de COVID-19</b>
Coordenador: Fabiane Rossi dos Santos Grincenkov
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas
<p>Resumo: Profissionais de saúde que atuam diretamente no enfrentamento da pandemia de COVID-19 encontram-se em risco aumentado de adoecimento psíquico. O contato direto com a dor e morte, o medo do contágio, da transmissão do vírus à família e consequente afastamento de familiares, medo da morte, além da perda de colegas de trabalho expõem estes profissionais a maior vulnerabilidade de desenvolvimento da Síndrome de Burnout, Estresse Pós-Traumático, depressão, ansiedade, além do aumento do uso de substâncias, como álcool e psicofármacos. Desta forma, o projeto tem como objetivo proporcionar acolhimento e orientação psicológica a profissionais de saúde que atuam no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. São disponibilizados plantões psicológicos online realizados por psicólogas do Serviço de Psicologia do HU/EBSERH e residentes da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto, Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar e Residência Multiprofissional em Saúde Mental, escalados para escuta qualificada das demandas apresentadas pela equipe de saúde e possíveis encaminhamentos para acompanhamento psicológico. São realizadas supervisões semanais dos procedimentos realizados pelos residentes, sob condução das psicólogas e da docente coordenadora do projeto. Espera-se por meio do projeto atuar preventivamente na redução dos riscos à saúde mental advindos da experiência de atuação no contexto pandêmico.</p>

<b>9) Pareceres ao Ministério Público acerca das Políticas Públicas de enfrentamento do COVID-19</b>
Coordenador: Fernando Tavares Júnior
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas
<p>Resumo: A pandemia em curso já afetou severamente sociedades ao redor do mundo. Seu enfrentamento exige medidas corretas, imediatas e sérias, especialmente através da instrução de Políticas Públicas adequadas ao seus contextos e aos estágios de espalhamento e desenvolvimento da pandemia. O Brasil, em suas diferentes unidades federativas e Poderes, pode aprender com os países que tiveram que enfrentar essa crise primeiro (desde o final de 2019) e mostraram quais ações produziram as melhores e mais adequadas respostas aos desafios da crise vigente. Os casos já recuaram em países do Oriente, como China, Coréia, Japão e outros. Hong Kong e Taiwan são outros exemplo de gestões com resultados positivos, curva de contágio atenuada e gradual retorno às atividades sociais. Na Europa, a Alemanha também demonstrou a capacidade de realização política e gestão pública mais adequada do que outros países do continente. Quando antes medidas sérias são tomadas, em menos tempo as sociedade conseguem retomar suas rotinas. O retardo no Brasil é muito preocupante. Soma-se a falta de testes, a subnotificação, o iminente colapso dos sistemas de saúde e o crescimento de óbitos por diversas razões. Os Pareceres em curso sistematizam avaliações de experiências políticas e análise de dados nacionais e internacionais no intuito de prover informações robustas para instrução de políticas públicas e tomadas de decisão.</p>

<b>10) Campanha "1 + 1 é sempre + que 2"</b>
Coordenador: Eliete de Carmo Garcia Verbena e Faria
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Colégio de Aplicação João XXIII
<p>Resumo:</p> <p>Campanha "1 + 1 é sempre + que 2": Grupo de Trabalho de informação e orientação à comunidade escolar sobre a Pandemia COVID19, usando redes sociais como recurso. Objetiva atingir membros da comunidade escolar (alunos e famílias, professores e técnicos, estagiários e bolsistas, através da proposição/organização/edição de material com conteúdo sobre a Pandemia de COVID 19 e suas implicações.</p>

<b>11) Diagnóstico Molecular de Covid-19</b>
Coordenador: Lyderson Facio Viccini
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Biológicas
<p>Resumo: Como medida de enfrentamento ao novo coronavírus, o Instituto de Ciências Biológicas, por meio do CEMIC (Centro de Estudos em Microbiologia), está realizando diagnóstico molecular de Covid-19, por RT-PCR, de pacientes exclusivamente atendidos em serviços públicos da cidade de Juiz de Fora/MG. Este laboratório possui infraestrutura e equipamentos analíticos adequados a esta finalidade, conforme alvará sanitário expedido pela Vigilância Sanitária Municipal. Toda a equipe técnica foi submetida a treinamentos teórico e prático para a realização da atividade de diagnóstico laboratorial de SARS-CoV-2. Todas as normas e condutas de biossegurança foram implementadas. Os laudos gerados serão notificados junto à Vigilância Epidemiológica Municipal, para que medidas de controle desta pandemia possam ser implantadas de forma assertiva. Estes laudos também serão enviados aos solicitantes para o tratamento dos pacientes com resultado positivo. Essa ação é de extrema relevância sob o prisma da saúde pública regional, permitindo além do tratamento rápido dos enfermos, a tomada de decisões políticas e econômicas sobre isolamento ou relaxamento social, bem como abertura ou fechamento da cadeia produtiva local. Por meio deste projeto, a UFJF faz jus ao seu maior objetivo de ser de todos para todos.</p>

<b>12) Vida saudável e autocuidado /Criança sorridente: Aprender brincando: "COVID 19". Ações de intervenção dos grupos de extensão "Criança sorridente" e "Pet Saúde IP em extensão"</b>
Coordenadora: Mabel Miluska Suca Salas
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências da Vida
<p>Resumo: Em 2019, o IBGE reportou 79,9% da população brasileira com acesso à internet, sendo que de acordo como o Digital report de 2020, mais de 69% acessam a redes sociais e 90% da população assiste pelo menos 1 vídeo por dia na rede. O objetivo do projeto é realizar ações de educação em saúde em meios digitais através da disseminação informações sobre os principais agravos à saúde com foco na doença COVID19. A população alvo do projeto serão adultos e crianças com acesso à internet. A publicação de informações de promoção da saúde e prevenção será semanal pelas equipes dos projetos de extensão formada por 6 discentes e 2 docentes. Para os adultos foi criada uma conta no Instagram "Vida saudável e autocuidado" e para as crianças um canal no Youtube "Criança sorridente: Aprender brincando". Será realizada a busca de informações nas bases de dados pubmed, web of Science, Scielo, etc, e publicações na organização mundial da saúde, organização pan-americana e Ministério da saúde do Brasil. A equipe confeccionará resumos das informações coletadas, que serão corrigidas e organizadas de acordo com a faixa etária e objetivo da publicação de informações semanal no meio digital, utilizando estratégias como vídeos, podcast, boletins, folder, historias, jogos, brincadeiras, lives, etc. A forma de avaliação será mediante número de visualizações, enquetes e comentários nas plataformas escolhidas. Esperamos providenciar informação fidedigna para a população sobre a COVID19 e outros agravos, prevenindo a ocorrência de doenças na população.</p>

<b>13) Produção de álcool gel na Farmácia Universitária da UFJF</b>
Coordenador: Marcelo Silva Silvério
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Farmácia
<p>Resumo: A Farmácia Universitária da Universidade Federal de Juiz de Fora está produzindo álcool em gel 70% e distribuindo para serviços de saúde do município, além de setores de segurança pública e bombeiros. Os principais setores que estão recebendo a produção são a Prefeitura de Juiz de Fora e o Hospital Universitário da UFJF, além dos setores da UFJF que estão atuando no enfrentamento da pandemia.</p> <p>A produção está sendo financiada com recursos da UFJF e, em parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora, com insumos doados.</p> <p>A ação está sendo desenvolvida com apoio de servidores TAEs e Docentes, trabalhadores terceirizados e residentes da área de Farmácia da UFJF.</p> <p>O principal objetivo da ação é atender a demanda dos serviços para a proteção dos trabalhadores e, conseqüentemente, dos próprios usuários dos serviços. O álcool gel 70%, é ideal para higienização da pele e de superfícies para evitar a contaminação pelo novo coronavírus.</p> <p>A fabricação consiste em três etapas e é feita sob verificação de parâmetros químicos e farmacêuticos, de acordo com as boas práticas de manipulação. A Farmácia tem como meta a produção de, aproximadamente, 2 (duas) toneladas de álcool gel durante o período de enfrentamento da pandemia. A produção está sendo distribuída em embalagens de 125g, 250g, 1kg ou 5kg, de acordo com a demanda dos serviços.</p>

<b>14) ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS E ADULTOS</b>
Coordenador: Marco Aurélio Kistemann Jr.
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Exatas
<p>Resumo: O presente projeto é coordenado pelo professor Marco Aurélio Kistemann Jr. e com ações de seu grupo Pesquisa de Ponta (UFJF). Juntamente com as bolsistas temos produzido posts para as redes sociais com as principais orientações de economia doméstica, higiene e como se comportar durante a quarentena. Os posts são didáticos e buscam informar a população da importância de se seguir as normas da OMS e manter uma organização financeira durante a pandemia do corona vírus. Tais ações buscam divulgar conhecimento científico para informar a população e extrapolar os laços de extensão UFJF e comunidade.</p>

<b>15) Innovacheese Delivery - Pizza Cheese / Innovamilk - Pense dentro da caixinha</b>
Coordenador: Rodrigo Stephani
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Exatas
<p>Resumo: A proposta principal do evento é proporcionar uma tarde de alívio psicológico frente a tantas notícias maciças sobre a COVID-19. Faça um break na quarentena e venha participar do Innovacheese Delivery. Serão 4 horas de palestras on-line gratuitas com grandes empresas especialistas em tecnologia de queijos. Uma ação do Inovaleite para minimizar os efeitos do distanciamento social na indústria de laticínios. No dia 09 de abril (entre 14:00h e 18:00h), vamos discutir, os assuntos mais atuais sobre produção de queijo no Brasil e no mundo voltado para o mercado de Delivery. Profissionais da área industrial de diferentes elos da cadeia apresentarão as mais novas tecnologias e inovações do setor. O evento é direcionado aos profissionais e estudantes envolvidos no mundo do queijo com foco nas soluções de produtos para Delivery. Innovamilk - Pense dentro da caixinha:</p> <p>A proposta principal do evento é proporcionar uma tarde de alívio psicológico frente a tantas notícias maciças sobre a COVID-19. Faça um break na quarentena e venha participar do Innovamilk - Pense dentro da caixinha. Serão 4 horas de palestras on-line gratuitas com grandes empresas especialistas na área de processamento do leite. Uma ação do Inovaleite para minimizar os efeitos do distanciamento social na indústria de laticínios.</p> <p>No dia 23 de abril (entre 14:00h e 18:00h), vamos discutir, os assuntos mais atuais sobre industrialização de leite. Profissionais da área industrial de diferentes elos da cadeia apresentarão as mais novas tecnologias e inovações do setor. O evento é direcionado aos profissionais e estudantes envolvidos no mundo da industrialização de lácteos com foco nas soluções de produtos shelf stable.</p>

<b>16) Solidariedade em ação: fabricação de máscaras para o combate ao novo coronavírus.</b>
Coordenadora: Schirley Maria Policário
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
<p>Resumo: A sociedade atual vive uma crise sem precedentes e neste contexto, a solidariedade se apresenta como uma das principais armas contra a pandemia. Assim, o objetivo desta ação, coordenada por docentes, técnicos administrativos, e discentes é mobilizar a si e a população para ajudar pessoas em estado de vulnerabilidade social por meio da entrega de máscaras caseiras para a prevenção da transmissão do novo coronavírus. O público-alvo são entidades do terceiro setor que atendem idosos, pacientes em tratamentos médicos, além de comunidades indígenas, todos estes mais suscetíveis a complicações da Covid-19. A ação tem envolvido toda comunidade para a fabricação de máscaras caseiras de pano. A equipe é responsável pelo corte, costura e logística de compra de material e entrega das máscaras. Importante destacar que todas as recomendações das entidades competentes são seguidas para a confecção. Junto as doações é entregue um informativo com orientações explicando a higienização das máscaras e a maneira correta do uso. Ademais, é reforçada a importância das medidas de distanciamento social e higienização das mãos e superfícies. Por fim, já foram entregues mais de mil máscaras para seguintes a Casa de Recuperação Dona Zulmira; Associação Santa Luzia; Lar dos Velhinhos em GV e Comunidade Indígena Krenak. A próxima meta é a fabricação de três mil máscaras. Acreditamos que existe uma cura para o mundo e essa cura é o amor.</p>



<b>17) Sistemas de Informação em Saúde: construindo dados gerenciais para o enfrentamento do COVID19</b>
Coordenadora: Danielle Teles da Cruz
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina
<p><b>Resumo:</b></p> <p>O SUS traz em seu cerne a importância da utilização da epidemiologia e dos sistemas de informação em saúde (SIS) para a formulação das políticas públicas de saúde e para a efetivação do sistema de saúde de acordo com os preceitos da Reforma Sanitária. A utilização de tais ferramentas permite a adoção de estratégias com base nas necessidades locais, reconhecimento dos grupos prioritários e monitoração das ações, projetos e programas. Cabe ressaltar ainda que o arcabouço legal do SUS ancorado na diretriz da descentralização responsabiliza e reconhece os entes municipais no planejamento, gestão, avaliação e controle dos serviços e ações de saúde por eles ofertada. Sendo o município o principal responsável pela execução. O e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) é um sistema de informação em saúde que permite o acompanhamento desse nível de atenção. A partir dos dados capitados é possível levantar informações sobre o perfil dos usuários e sobre o processo de saúde-adoecimento da população de um determinado território. Ressaltamos ainda que a portaria nº 2.979/2019 determinou nova forma de financiamento da APS. O critério de transferência de recursos federais para os municípios passou a considerar o número de usuários cadastrados (capitação ponderada), o cumprimento de indicadores de saúde (desempenho das unidades básicas de saúde) e incentivos a ações específicas e estratégias. Diversos problemas são apontados na literatura para utilização adequada dessa tecnologia em saúde e que corroboram com o contexto local: falta de recursos humanos capacitados para a digitação das fichas, disponibilidade de computadores, instabilidade da internet e a própria dinâmica do processo de trabalho. Dessa forma, o cadastro de todos os usuários no sistema, bem como dos procedimentos realizados pelas equipes de saúde torna-se um grande desafio, sobretudo, diante do contexto da pandemia. Ressaltamos ainda que para o combate do coronavírus é essencial a utilização do e-SUS APS para garantir o aporte de recursos financeiros necessários e também para a identificação dos sujeitos que compõe os grupos de risco, planejamento e tomada de decisão das estratégias a serem utilizadas.</p> <p><b>Objetivo:</b> alimentar o e-SUS APS do município de JF com recursos humanos capacitados e assim garantir a qualidade das informações e conseqüentemente a adoção de medidas estratégicas de combate ao COVID19 de acordo com cada território da APS, bem como o aporte de recursos financeiros.</p> <p><b>Procedimentos/Ações:</b> Projeto de extensão, no qual acadêmicos dos cursos da saúde realizaram digitação dos instrumentos do e-SUS APS. O acadêmico receberá em próprio domicílio as fichas cadastrais para digitação no sistema. Eles serão previamente treinados e capacitados e serão supervisionados pela presente coordenação. Todas as atividades serão realizadas de forma remota e serão tomadas todas as medidas preventivas para a não disseminação do vírus. A secretaria de saúde disponibilizará as fichas quinzenalmente.</p> <p><b>Resultados esperados:</b> espera-se que cerca de 4 fichas sejam cadastradas por hora de trabalho. O impacto do projeto se estenderá a toda população de JF.</p>

<b>18) Campanha: Dê uma lição de solidariedade</b>
Coordenadora: Eliete de Carmo Garcia Verbena e Faria
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Colégio de Aplicação João XXIII
Resumo: A campanha "Dê uma lição de Solidariedade" foi idealizada e organizada por um grupo de professores e técnicos do Colégio de Aplicação João XXIII, destinada à aquisição de cestas básicas para famílias dos seus estudantes que se encontram em condição de vulnerabilidade social e que vivenciam dificuldades nesse momento de pandemia da COVID-19.

<b>19) DIREITOS HUMANOS DOS PACIENTES DE COVID-19</b>
Coordenadora: Kalline Carvalho Gonçalves Eler
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)
Resumo: As decisões e as práticas relacionadas ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 devem ser formuladas e implementadas com base nos fundamentos do respeito à dignidade humana e aos direitos humanos . Desse modo, as respostas globais à pandemia da COVID-19 em conformidade com os direitos humanos pressupõem que a interação entre os setores da saúde e dos direitos humanos seja fortalecida. Com efeito, o enfrentamento da pandemia da COVID-19 impõe uma reconfiguração das articulações entre saúde pública, bioética e direitos humanos, como se deu por ocasião da luta pela prevenção da difusão do HIV e da AIDS, na década de 1990 .

<b>20) AÇÃO DE ORIENTAÇÃO A POPULAÇÃO REFERENTE AO BENEFÍCIO ASSISTENCIAL EMERGENCIAL</b>
Coordenadora: Marina Monteiro de Castro e Castro
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Serviço Social
<p>Resumo: A ação tem por objetivo orientar a população de Juiz de Fora acerca do benefício assistencial emergencial do Governo Federal. Desta forma, tem como público alvo a população de Juiz de Fora que busca acesso ao benefício emergencial da Caixa Econômica. A ação será desenvolvida através das modalidades de atendimento presencial e de atendimento remoto, utilizando a infraestrutura da Faculdade de Serviço Social. Para o atendimento presencial, a prioridade será dada às pessoas que não possuem acesso à internet e ainda encontram dificuldades em seus cadastros. O atendimento remoto estará voltado para o esclarecimento de dúvidas e orientações acerca do benefício. Contamos ainda com uma equipe de suporte remoto para agilização de procedimentos como regularização de documentação, levantamento de informações e contato com Instituições. Esta equipe ficará responsável pela construção de material informativo com as principais dúvidas da população. A equipe realizará suas atividades através de uma escala, evitando aglomeração de pessoas e garantindo a qualidade do atendimento e tomando todos os cuidados referentes ao uso de EPI. O horário de atendimento será de 09 às 17 horas. O atendimento presencial será realizado através de agendamento - 2 pessoas a cada uma hora “respeitando as condições sanitárias e tempo para desinfecção do local. A avaliação será realizada semanalmente com o intuito de ajustar a ação e verificar as demandas apresentadas e nossa capacidade de atendimento. Esperamos contribuir com a população no sentido de preservar sua saúde no contexto da pandemia, tendo em vista o risco de ficarem aglomeradas nas filas dos bancos para obterem informações sobre a ajuda emergencial. Importante destacar que a ação conta com o apoio da PROEX.</p>

<b>21) Papo Reto: Educação, Comunicação e Informação em Saúde</b>
Coordenadora: Rayla Amaral Lemos
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Fisioterapia
<p><b>Resumo:</b> <u>Introdução:</u> A literatura aponta os impactos de informações falsas ou pouco qualificadas sobre a saúde e qualidade de vida de indivíduos e grupos. A exposição continuada e sistemática a informações errôneas constituem-se como fatores de risco ou vulnerabilidade e podem gerar prejuízos e consequências negativas influenciando a saúde e qualidade de vida da sociedade em geral.</p> <p><u>Objetivo:</u> Desenvolver estratégias de Educação, Comunicação e Informação em Saúde por meio da translação do conhecimento, com conteúdos cientificamente embasados e acessíveis à população. <u>Métodos:</u> Serão desenvolvidos conteúdos de formatos diversos (mídias de áudio e vídeo, folhetos digitais, oficinas presenciais, etc.) para veicular e empoderar sujeitos e comunidades acerca de sua saúde. Os materiais serão produzidos de acordo com as demandas de interesse coletadas e com base em evidências científicas mais recentes de cada assunto, utilizando referencial teórico para produção de materiais educativos e para translação do conhecimento.</p> <p><u>Resultados Esperados:</u> Espera-se que as atividades desenvolvidas promovam a disseminação de conteúdo de qualidade e acessível. Acredita-se que o acesso aos conteúdos de qualidade promovam o fortalecimento de políticas públicas e agendas de saúde coletiva colaborando para desenvolvimento humano gerando empoderamento e autonomia para o cuidado da saúde de indivíduos e grupos. Apreende-se que sejam fortalecidos os fatores de proteção e resiliência frente aos riscos e vulnerabilidade gerados pela popularização de conteúdos desqualificados. Espera-se também que as atividades promovam o desenvolvimento dos extensionistas para o cuidado ampliado de saúde estimulando habilidades e competências necessárias ao trabalho interprofissional no cenário das Políticas Nacionais de Educação e da saúde pública brasileira. NESTE MOMENTO DE PANDEMIA O PROJETO ESTÁ FOCADO EM AÇÕES DE ENFRENTAMENTO E TEMÁTICAS RELACIONADAS À COVID-19, APESAR DE SEU CARÁTER AMPLO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.</p>

<b>22) Conhecimentos de utilidade pública para combater o coronavírus</b>
Coordenadores: Thamiris Dornelas de Araújo, Fernanda Bassoli Rosa e José Guilherme da Silva Lopes
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Colégio de Aplicação João XXIII e Instituto de Ciências Exatas
<p>Resumo: Através de uma parceria entre o programa de extensão Ciensinar, o projeto Laboratório na Rede (ambos ligados ao CAp João XXIII) e o projeto Nosso Encontro (Dep Química ICE UFJF), estamos produzindo conteúdo educativo para o enfrentamento à COVID-19. O grupo de professores integrantes do projeto Nosso Encontro está levantando e discutindo temas relevantes sobre a COVID-19, buscando as principais atualizações no mundo acadêmico acerca dos cuidados preventivos que devem ser tomados pela sociedade, além de desmentir alguns boatos e controvérsias que circulam nas redes, com base em referências acadêmicas e recomendações dos órgãos oficiais. O projeto Laboratório na Rede está produzindo vídeos curtos sobre os temas levantados, adequando aspectos de linguagem e de formato para permitir o alcance de públicos variados e que não dominam a linguagem científica. Os vídeos já estão sendo publicados no canal do projeto no YouTube (<a href="https://bit.ly/2z5jb6F">https://bit.ly/2z5jb6F</a>) e no perfil do Programa Ciensinar no instagram e facebook (@ciensinar, facebook.com/ciensinar), além de ser disponibilizada uma versão compacta do material para reprodução em aplicativos de mensagens, como o whatsapp. Além disso, o perfil do @ciensinar no instagram elabora posts com os mesmos conteúdos dos vídeos produzidos, de modo a possibilitar a divulgação das informações em outro tipo de formato. Os vídeos produzidos estão também disponíveis no site do programa <a href="http://www.ufjf.br/ciensinar">www.ufjf.br/ciensinar</a>. A iniciativa já produziu 2 vídeos, que podem ser conferidos nos links:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=q8-vh3YhVBA">https://www.youtube.com/watch?v=q8-vh3YhVBA</a>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Q6EbDLhqooM">https://www.youtube.com/watch?v=Q6EbDLhqooM</a>          Demais produções estão sendo conduzidas mediante encaminhamento do projeto Nosso Encontro, de acordo com as demandas percebidas e com as discussões realizadas.</p>

<b>23) Grupo de Modelagem Epidemiológica da evolução da epidemia do COVID-19 em Juiz de Fora</b>
Coordenador: Fernando Antonio Basile Colugnati
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina
<p>Resumo: Este grupo é parte de uma iniciativa de parceria entre a UFJF e a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), que contempla diversas ações nas mais variadas áreas de conhecimento. Este grupo tem como objetivo sistematizar dados de diversas fontes oficiais sobre a pandemia de COVID-19 no país, nos estados e especificamente no município de Juiz de Fora. Por meio deste convênio, o acesso aos dados fornecidos diretamente pela Vigilância Epidemiológica e pela PJF são fundamentais para um entendimento da situação, sua modelagem e a construção de diferentes cenários possíveis desta epidemia na cidade. O objetivo maior é auxiliar nos planos de contingenciamento dos leitos, profissionais e equipamentos de saúde no decorrer do crescimento da infecção na cidade. A partir dos dados de notificações, casos confirmados, internações e óbitos, são feitas análises e elaborados tabelas, gráficos e mapas sobre a sua distribuição demográfica, temporal e espacial. A seguir são feitas modelagens estatísticas temporais e espaciais. São geradas notas técnicas sobre o panorama da situação da epidemia em Juiz de Fora e sua comparação com a situação no país, e posteriormente apresentados e discutidos modelos de simulação e cenários gerados.</p>

<b>24) Projeto e Manufatura de Protetores Faciais</b>
Coordenador: Leonardo de Melo Honório
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Engenharia e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
<p>Resumo: O projeto surgiu a partir da identificação da demanda de EPI's para proteção aos profissionais de saúde que atuam na linha de frente do combate à epidemia do Covid 19. A equipe do GRIN (Grupo de Robótica Inteligente), da Faculdade de Engenharia da UFJF, coordenada pelo professor Leonardo de Melo Honório, verificou a possibilidade de manufatura de máscaras protetoras ou protetores faciais (Face Shields) a partir da capacidade instalada de impressoras 3D nos laboratórios da Faculdade de Engenharia e Faculdade de Arquitetura da UFJF. Foi estabelecida parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora de forma a se identificar a demanda e organizar a distribuição dos protetores. O projeto e desenvolvimento de protótipos indicou que a fabricação a partir de impressoras 3D não seria capaz de um nível de produção capaz de atender à demanda que já se verificava. A partir destas investigações, desenvolveu-se o protótipo final que utiliza de maneira eficaz os equipamentos de corte a laser das duas unidades acadêmicas. Associado ao desenvolvimento do protótipo, foi estabelecida a linha de montagem do produto com a participação de alunos voluntários e bolsistas dos laboratórios envolvidos. A Faculdade de Arquitetura cedeu equipamentos e o espaço físico do galpão para a configuração da linha de montagem. O LABRA (Laboratório de Automação da Engenharia Elétrica) também disponibilizou equipamentos e espaço físico para a produção das máscaras. O esforço de todos os envolvidos no projeto, permitiu que se estabelecesse uma capacidade produtiva de aproximadamente 400 protetores por dia e, desta forma, atender à demanda interna da UFJF, principalmente o Hospital Universitário, Laboratórios da Faculdade de Farmácia e Instituto de Ciências Biológicas, além das demandas da Prefeitura de Juiz de Fora, hospitais da rede pública e particulares e municípios da microrregião de Juiz de Fora e Zona da Mata, entre outros. Atualmente, a planilha de controle indica que até a presente data já foram produzidos em torno de 9500 protetores que foram disponibilizados de forma totalmente gratuita, atendendo a parte da demanda gerada pela crise do Coronavírus e, desta forma, contribuindo para a proteção dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente do combate à pandemia.</p>

<b>25) Desenvolvimento de câmara de fluxo laminar para contenção de aerossol durante atendimento odontológico</b>
Coordenadores: Márcio José da Silva Campos e Robert Willer Farinazzo Vitral
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Odontologia
Resumo: Os profissionais de Odontologia são considerados os de maior risco de contágio com o COVID-19 na execução de suas atividades devido à presença do vírus nos fluidos bucais e ao aerossol causado durante o atendimento odontológico. Quando não há barreiras físicas para contenção, o aerossol contaminado estende-se por um raio de até 2 metros ficando em suspensão por até 3 horas. Dispositivos físicos têm sido indicados para a contenção dessa contaminação, porém mostram-se pouco eficientes, onerosos e/ou restringem significativamente a visão e o movimento das mãos dos profissionais durante o atendimento. Dessa forma, o objetivo da equipe é buscar formas de desenvolver uma câmara para contenção do aerossol baseada em uma barreira física formada por um fluxo de ar contínuo ao redor da cabeça e parte superior do tronco do paciente, permitindo a livre movimentação das mãos e braços do profissional.

<b>26) Acesso à justiça no contexto do Núcleo de Práticas Jurídicas</b>
Coordenadora: Jéssica Galvão Chaves
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Resumo: O projeto de extensão "Acesso à Justiça no contexto do Núcleo de Práticas Jurídicas, de forma remota, está prestando assistência jurídica à comunidade valadarensense sobre as questões relacionadas com a pandemia do COVID-19, por exemplo, o recebimento do auxílio emergencial, contratos de trabalho, renegociação de contratos etc.

<b>27) Monitor: covid-19 e extrema direita</b>
Coordenador: Odilon Caldeira Neto
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas
Resumo: O Monitor: covid-19 e a extrema direita é um projeto desenvolvido por Odilon Caldeira Neto, professor de História Contemporânea da Universidade Federal de Juiz de Fora, em parceria com outros pesquisadores e estudantes dos cursos de História e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFJF. O propósito do monitor é realizar um mapeamento e o arquivamento do material produzido por grupos de extrema direita (brasileira em especial, mas também internacionais) em relação à pandemia global do COVID-19. Com isso, pretende-se observar como o tema da pandemia global é utilizado como instrumento político por grupos antidemocráticos, intolerantes e extremistas. A partir das atividades do monitor, buscamos reunir as narrativas, leituras e proposições produzidas por grupos da extrema direita, analisada como campo plural e, portanto, marcado por proposições variadas e eventualmente divergentes. Esses dados serão arquivados, analisados, assim como o acervo será futuramente disponibilizado ao acesso público e gratuito, como estratégia de divulgação científica das atividades desenvolvidas.

<b>28) "Arqueologia na Roça"/Mapeamento Arqueológico e Cultural da Zona da Mata mineira</b>
Coordenador: César Henrique Barra Rocha
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Museu de Arqueologia e Etnologia Americana - PROCULT
Resumo: Disponibilização de vídeos sobre a Arqueologia tendo como cenário a zona rural da região da mata mineira, com o objetivo de apresentar a disciplina enquanto Ciência das humanidades e as implicações na vida cotidiana da sociedade atual. Os vídeos serão disponibilizados nas redes sociais a partir de uma linguagem universal que atenda a públicos multiversos.

<b>29) UFJF - Lugar de Memórias</b>
Coordenador: Marcos Olender
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria CECOM-UFJF / Pró-Reitoria de Cultura
Resumo: É uma campanha promovida e organizada pelo CECOM que visa mostrar a importância que os espaços da universidade tem para cada indivíduo, membros ou ex-membros da sua comunidade, principalmente em situações excepcionais como o distanciamento social. Para participar, basta enviar uma foto que represente uma lembrança significativa da pessoa na UFJF, junto com um texto contando a memória que traz aquele registro. Toda quinta-feira, algumas fotos (preferencialmente até duas) serão publicadas nas redes sociais (Facebook e Instagram) do órgão.

<b>30) Memórias do CECOM</b>
Coordenador: Marcos Olender
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria CECOM-UFJF / Pró-Reitoria de Cultura
Resumo: Toda segunda-feira estão sendo selecionados, e postados nas redes sociais (facebook e instagram) do CECOM-UFJF, imagens ou vídeos com um texto em anexo, de memórias de eventos e/ou projetos desenvolvidos pelo órgão desde o início do seu funcionamento. Tal projeto visa registrar a atividades que vem sido desenvolvidas pelo órgão e estreitar o relacionamento do mesmo com a comunidade acadêmica e da região.

<b>31) Patrimônios de Juiz de Fora</b>
Coordenador: Marcos Olender
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria CECOM-UFJF / Pró-Reitoria de Cultura
Resumo: O objetivo principal do projeto é divulgar o patrimônio cultural de Juiz de Fora. Toda terça-feira serão publicados nas redes sociais do CECOM-UFJF, imagens e textos organizados pela equipe do órgão sobre um bem cultural da cidade, enfatizando a sua história e os seus mais significativos aspectos culturais.



<b>32) Conhecendo o acervo do CECOM-UFJF</b>
Coordenador: Marcos Olender
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria CECOM-UFJF / Pró-Reitoria de Cultura
Resumo: Toda quarta-feira está sendo postado, nas redes sociais do CECOM-UFJF (facebook e instagram), imagens e textos selecionados e/ou elaborados pela equipe, sobre documentos que encontram-se sobre a salvaguarda do órgão. Hoje este acervo constitui-se, basicamente, da documentação do DCE e da Companhia Construtora Pantaleone Arcuri. Com isso, objetivamos que a comunidade conheça um pouco mais sobre o próprio órgão mas, também e principalmente, sobre a história do movimento estudantil e do cenário arquitetônico e urbanístico de nossa cidade.

<b>33) Histórias do CECOM-UFJF</b>
Coordenador: Marcos Olender
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria CECOM-UFJF / Pró-Reitoria de Cultura
Resumo: O projeto visa resgatar a história da própria constituição do CECOM-UFJF e o seu contexto. Tem como atividades principais a coleta de depoimentos das pessoas envolvidas com esta história, bem como o levantamento e análise da documentação correlata. Um dos seus principais produtos, neste momento de quarentena, é a postagem, toda sexta-feira, de vídeos editados dos depoimentos coletados pela equipe do projeto.

<b>34) Talk Sistema de Saúde: Tipologia, Desempenho e Mudança - dias 22 e 23 de abril - 2 horas de duração</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Programações online de informações e prevenções à COVID-19

<b>35) Live COVID-19 e isolamento em Juiz de Fora com o médico Infectologista Ronald Kleinsorge Roland - 23/04 - 01h</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Programações online de informações e prevenções à COVID-19

<b>36) Live Projeção estatística do Covid-19 em Juiz de Fora com Fernando Colugnati, Bioestatístico, Professor da Faculdade de Medicina e Coordenador do PPG Saúde.28/04 1h</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Programações online de informações e prevenções à COVID-19

<b>37) Live: Covid 19 manifestações clínicas dessa nova doença com Bruno Valle Pinheiro, Prof de Pneumologia FAMED- UFJF. 07/05 - 1h</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Programações online de informações e prevenções à COVID-19

<b>38) Geomonitoramento digital do Covid-19 em Juiz de Fora (MG)</b>
Coordenador: Cezar Henrique Barra Rocha
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Engenharia
Resumo: Por iniciativa da Prof. Priscila Vanessa Zabala Capriles Goliatt (Departamento de Computação) e do Prof. Fernando Antônio Basile Colugnati (Pós-Graduação em Saúde) foi criado o Projeto Disque Coronavírus (telefone 3215-0768) através de parceria entre Prefeitura de Juiz de Fora e UFJF. A parte epidemiológica ficou a cargo do Prof. Fernando. A parte de mapeamento ficou para o Núcleo de Análise Geo Ambiental (NAGEA). Portanto, esse projeto tem por objetivo o georreferenciamento dos casos de Covid-19 no território de Juiz de Fora (MG). A metodologia consiste em buscar no banco de dados da Prefeitura de Juiz de Fora a geolocalização ou os dados de endereço como CEP/rua e converter em coordenadas geográficas que possam ser lidas por algum programa de Geoprocessamento como ArcGIS ou Quantum GIS. Estão sendo testados scripts em R, Phytion, MySQL e outras linguagens. O resultado esperado é um shape com a localização de quatro modalidades de Covid-19: casos suspeitos, ativos, recuperados e óbitos. Mapas de densidade por região urbana e de fluxo da residência até local de atendimento também poderão ser gerados. Esses mapeamentos serão disponibilizados na internet de forma a evitar a propagação e como subsídio para trabalhos de planejamento da Prefeitura de Juiz de Fora.

<b>39) Preparação do álcool em gel 70° INPM: Contribuição do Departamento de Química</b>
Coordenadoras: Fernanda Irene Bombonato e Denise Lowonsohn
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Exatas
Resumo: A cidade de Juiz de Fora se destaca em uma microrregião composta por 25 cidades. Esta microrregião possui cerca de 870 mil habitantes, e cerca de 570 mil residem no município de Juiz de Fora (JF). A cidade de JF se destaca nesta microrregião tanto na área da Saúde, quando na área da Educação. Levando em consideração a área da Saúde, o Município também se destaca em uma macrorregião, composta por cidades localizadas na Zona da Mata Mineira, Campos das Vertentes, Sul e Sudoeste de Minas e em municípios de fronteira entre os Estados de Minas Gerais e o estado do Rio de Janeiro. Esta macrorregião, no que tange a saúde, forma um consórcio chamado "Consórcio de Saúde da Região do Sudeste de Minas Gerais" e possui cerca de 344 leitos de UTI, sendo 190 destes leitos estão distribuídos em hospitais públicos e privados do Município de Juiz de Fora.
Neste sentido, o Município de Juiz de Fora possui uma ampla capacidade de atendimento médico as pessoas que forem contaminadas pelo Sars-CoV-2, demandando um amplo consumo de álcool em gel tanto para higienização pessoal quanto para a de superfície pelos órgãos públicos. Neste sentido, foi firmada uma parceria entre a UFJF e a Prefeitura de Juiz

de Fora (PJF) para a produção deste insumo, onde a UFJF entraria com a estrutura laboratorial e a PJF com os insumos (Álcool líquido 7°INPM, natrosol e embalagens).

No dia 04 de maio, dia do preenchimento deste formulário, o Município de JF registrava 216 casos confirmados e 2454 casos sob investigação. Já tinha registrado 09 óbitos e 10 óbitos estavam sob investigação. A Universidade Federal de Juiz de Fora, através de um acordo firmado com a Prefeitura de Juiz de Fora, vem produzindo álcool em gel 70° INPM, que serão utilizado no enfrentamento à Covid-19 em nossa região. O álcool em gel está sendo preparado em dois setores distintos dentro da Universidade: Na Farmácia Universitária, ligada à Faculdade de Farmácia, e no Departamento de Química.

A preparação de álcool em gel 70° INPM vem ocorrendo no Departamento de Química desde o dia 17 de maio. Até o presente momento, dia 07 de maio, já entregamos para a PJF cerca de 128 galões (5L) de álcool em gel e 734 embalagens de 250 g. A preparação deste quantitativo só foi possível devido a uma equipe de voluntários composta por técnicos, alunos de graduação e professores.

A PJF retira o álcool em gel preparado uma vez por semana e faz a distribuição seguindo as diretrizes municipais de combate à Covid-19.

**40) Talk: Mesa Redonda sobre Criatividade: soluções em serviços educacionais e da saúde**

Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado

Campus: Juiz de Fora

Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt

Resumo: Mesa redonda com profissionais para discutir como os serviços educacionais e de saúde estão usando a criatividade para enfrentar a crise. Convidados: Luciano Mantelli (Unimed); Thiago Figueredo (Santa Casa); Giovânio Aguiar (Ces-JF/Uniacademia) e Carolina Fonseca (Extraclass)

**41) Talk: Mesa Redonda: Ciência, Inovação e Desenvolvimento Regional: perspectivas para a Mata Mineira e Campo das Vertentes. Data: 13/05**

Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado

Campus: Juiz de Fora

Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt

Resumo: Debate sobre o cenário econômico regional, impacto da COVID19 e perspectivas futuras, considerando as possibilidades de cooperação entre universidade, poder público e empresários. Convidados Rômulo Veiga (SEDETUR-PJF), Lourival Batista Junior (Economia - UFJF), Alexandre Chandretti Vicente Vaz (Presidente da Unicerva, União das Cervejarias da Zona da Mata), João Roberto Marques Lobo (SEBRAE).

<b>42) Talk: Mesa Redonda sobre Criatividade no setor público: soluções em serviços educacionais e da saúde. Data: 14/05</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Mesa redonda com profissionais para discutir como os serviços públicos educacionais e de saúde estão usando a criatividade para enfrentar a crise. Convidados Dimas Augusto Carvalho de Araújo(Superintendente do HU-UFJF), Ivan Chebli (servidor da SMS-JF, consultor do Ministério da Saúde/ OPAS

<b>43) Talk: Mesa Redonda: PERSPECTIVAS PÓS-COVID 19 PARA O ECOSISTEMA DE STARTUPS. Data: 20/05</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: ROTEIRO: 1 - Apresentação: o mediador e cada empreendedor se apresentam e falam brevemente de suas Startups. 2 - Como a pandemia afetou o seu setor e o seu negócio? 3 - Quais estratégias e ferramentas vocês utilizaram para se adaptar a nova conjuntura? 4 - Como vocês enxergam o mercado pós-pandemia? Vocês acreditam que haverá um "novo normal"; ou tudo voltará a ser como antes? 5- Considerações finais e encerramento Participantes:Júlio Almeida - TrackJob; Letícia Araújo - Treinar Mais; Marcel Ribeiro - Mais Controle; Renan Caixeiro - Reportei/E-dialog Leandro Campos - NVoip; Adalton Jr. - DAP Solutions.

<b>44) Isolar, sim; sentir frio, não"</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Mobilizar comunidade externa e interna a fim de arrecadar agasalhos em geral para doar a entidades assistenciais de idosos de baixa renda.

<b>45) Live: Gestão de pessoas em tempos de crise. Data: 21/05</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Programação online de informações e perspectivas em tempo de crise e pós-Covid

<b>46) CrLive – Gestão Financeira em tempos de crise. Data: 28/05</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Programação online de informações e perspectivas em tempo de crise e pós-Covid

<b>47) Live: Marketing Digital em tempos de crise. Data: 14/05</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Programação online de informações e perspectivas em tempo de crise e pós-Covid

<b>48) Live: Importância das marcas e patentes pra empresas. Data:30/04</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Programação online de informações e perspectivas em tempo de crise e pós-Covid

<b>49) Live: Talk: Modelo de Negócio para startups - Lean Canvas. Data: 30/04</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Programação online de informações e perspectivas em tempo de crise e pós-Covid

<b>50) CrittLive – Saúde Financeira na Quarentena. Data: 04/06</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Programação online de informações e perspectivas em tempo de crise e pós-Covid

<b>51) CrittLive - Ecossistemas de Inovação. Data: 10/06</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Programação online de informações e perspectivas em tempo de crise e pós-Covid

<b>52) CrittLive – Inovações no atendimento ao cliente. Data:18/06</b>
Coordenador: Ignacio Jose Godinho Delgado
Campus: Juiz de Fora
Unidade Administrativa: Diretoria de Inovação/Critt
Resumo: Programação online de informações e perspectivas em tempo de crise e pós-Covid

<b>53) Educação continuada em Endocrinologia e Metabologia para profissionais da Atenção Primária à Saúde</b>
Coordenadora: Danielle Guedes Andrade Ezequiel
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina
<p>Resumo: A educação continuada dos profissionais de saúde da rede de atenção primária do município de Juiz de Fora em Endocrinologia e Metabologia iniciada na ocasião da pandemia pela Covid-19 através de encontros em plataforma digital (Google Meet) semanais (quartas -feiras às 19h) com duração de 1 hora e meia , com exposição dialogada do tema por docente do Departamento de Clínica Médica e eventuais convidados de reconhecido saber em áreas afins, seguida de perguntas dos participantes e discussões de situações clínicas vivenciadas no dia a dia da unidade básica de saúde . Além disso, os integrantes do Serviço de Endocrinologia e Metabologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (professores e médicos do Hospital Universitário) prestarão consultorias acadêmicas aos médicos da atenção primária à saúde (APS) do município de Juiz de Fora para discussão de situações clínicas de rotina relacionadas à temática da especialidade através de escala de sobreaviso disponibilizada aos médicos da APS.</p> <p>Objetivos e metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Oferecer educação médica continuada aos profissionais da atenção primária à saúde de Juiz de Fora na área da Endocrinologia e Metabologia;</li> <li>- Criar cenário de discussões clínicas em Endocrinologia e Metabologia, com objetivo de melhorar a comunicação entre os níveis de atenção à saúde no município de Juiz de Fora visando proporcionar assistência de excelência, baseada em evidências científicas e pautada no atendimento integral e humanizado ao usuário do SUS.</li> </ul>

<b>54) Produção de sanitizantes à base de etanol 70% (Álcool em gel e Álcool líquido)</b>
Coordenador: Ângelo Márcio Leite Denadai
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências da Vida
<p>Resumo: A ação visa a produção de sanitizantes à base de etanol 70% p/p, sendo eles na forma líquida (Álcool 70%) ou na forma de gel (Álcool em gel 70%). O material está sendo confeccionado a pedido do Instituto Shirley Djukurnã Krenak, com financiamento do próprio instituto, visando a disponibilização para a Comunidade Indígena Krenak, localizada na Região Leste de Minas Gerais.</p>

<b>55) Apoio técnico à Superintendência Regional de Saúde em Governador Valadares para criação de laboratório para diagnóstico da COVID-19 por biologia molecular</b>
Coordenadora: Cibele Velloso Rodrigues
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências da Vida
Resumo: A atividade de extensão consiste de assistência e apoio técnico à Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Governador Valadares para criação e desenvolvimento de um laboratório de biologia molecular para realizar diagnóstico molecular por RT-qPCR do vírus SARs-COV2 que leva à COVID-19. Objetiva posteriormente, com a criação do laboratório realizar prestação de serviço para que se concretize a ação.

<b>56) Diálogos sobre Paisagem / Programa: Arte em Trânsito</b>
Coordenadora: Renata Oliveira Caetano
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Colégio de Aplicação João XXIII
Resumo: A exposição Diálogos sobre Paisagem foi montada na Galeria Professor Pável no CAP João XXIII e teve sua abertura no dia 09 de março de 2020. Se tratava de uma apresentação de processos e resultados de trabalhos desenvolvidos com as crianças do 2o. ano do Ensino Fundamental do João XXIII. Para que a proposta acontecesse houve uma parceria entre os professores de Artes Visuais e Música, visando enriquecer a percepção dos estudantes sobre o tema. Com a paralisação das atividades, começamos a pensar na possibilidade de criar uma adaptação do conteúdo exposto para o ambiente on-line. Fazendo uso de nossas redes sociais e site. Criamos, então, uma sequência de vídeos, textos e atividades relacionadas com a exposição, de forma a mostrar um pouco de nossas ideias para um público mais amplo e à distância.

<b>57) Assistência Odontológica a grupo de risco durante a pandemia COVID-19</b>
Coordenadora: Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências da Vida
<p>Resumo: COVID-19 é a abreviação para a doença coronavírus, identificada em humanos pela primeira vez em 2019. Caracterizada por febre, tosse, falta de ar e dificuldades de respirar, tem como forma de transmissão o contato de pessoa para pessoa a partir de gotículas de secreções, seja compartilhando objetos, ou tocando em superfícies que contém essas gotículas. Muitas foram as informações, sobre uso de Equipamentos de Proteção Individual e higiene pessoal, principalmente das mãos, mas cuidados com higiene bucal também devem ser lembrados, afinal, uma das portas principais de entrada do vírus é a boca. Assim, a boa higienização da boca pode evitar, principalmente, problemas pulmonares que tornam o vírus ainda mais perigoso. Além disso, diversos estudos comprovam eficácia do cuidado com saúde bucal na prevenção de doenças cardíacas, diabetes, hipertensão arterial, dentre outras. Outro alerta para a escova dental. Evidências científicas demonstram que o coronavírus pode sobreviver por mais de 24 horas, em diversas superfícies, inclusive nas escovas dentárias, sendo importante manter as escovas imersas em solução desinfetante, para evitar a reinfecção, bem como trocá-la quando a pessoa estiver se recuperando de infecção. O presente projeto, visa distribuir kits de higiene bucal para ONGs cuidadoras de pessoas do grupo de risco e para profissionais que os atendem. No kit, serão incluídas cartilhas explicando como realizar higiene bucal e descontaminação das escovas, a fim de promover melhor qualidade de vida e prevenir infecção por contaminação.</p>

<b>58) Campanha de vacinação influenza: estratégia de drive thru para vacinação de idosos do município.</b>
Coordenadora: Érika Andrade e Silva
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Enfermagem
<p>Resumo: No dia 23 de março começa a vacinação contra a gripe (influenza), em todo o município de Juiz de Fora. A campanha é destinada para grupo prioritários. Inicialmente será destinada para idosos e profissionais da saúde, e será disponibilizada, gradativamente, para os seguintes grupos: crianças de 6 meses a 5 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), professores das escolas públicas e privadas, povos indígenas, grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e forças de segurança e salvamento. Nesta primeira semana, o município de Juiz de Fora irá priorizar a vacinação dos idosos acima de 80 anos, grupo mais vulnerável, no intuito de evitar aglomerações, e prevenir a disseminação do novo COVID19. Como estratégia também de prevenção da nova doença, objetivando garantir o distanciamento social e a exposição das pessoas, a Universidade Federal de Juiz de Fora, em parceria com a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, estará organizando uma estrutura para vacinação na modalidade drive thru, permitindo ao idoso a possibilidade de vacinação dentro de seu próprio carro, diminuindo assim sua exposição em espaços coletivos, como os serviços de saúde.</p>



<b>59) Campanha de vacinação Influenza no Hospital Universitário</b>
Coordenadora: Valesca Nunes dos Reis
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Enfermagem
<p>Resumo: No dia 23 de março de 2020, iniciou a vacinação contra a gripe (influenza), em todo o município de Juiz de Fora e Brasil. A primeira etapa da campanha é destinada para grupos prioritários, no caso idosos acima de 60 anos e os profissionais de saúde que estão na linha de frente, inclusive no combate ao novo coronavírus. A imunização é a medida mais eficaz e duradoura na prevenção de doenças, além de ser um excelente meio de minimizar a ocorrência de endemias e epidemias. Os benefícios da imunização incluem a proteção individual, a interrupção da disseminação de doenças infecciosas e de alguns surtos intra e interambientais de cuidado à saúde, além da proteção indireta de pessoas não vacinadas da comunidade para algumas doenças. Adicionalmente, há redução de vários custos relacionados ao diagnóstico, tratamento e controle de infecções. É imprescindível a imunização dos profissionais da área da saúde, já que estão expostos, cotidianamente, indireta e/ou diretamente, a diferentes e diversos microrganismos, que podem gerar quadros de infecção, ocasionando, assim, consequências para as instituições, para esses profissionais e para os clientes. Sendo assim, foi estabelecida a parceria entre o Hospital Universitário da UFJF, Faculdade de Enfermagem da UFJF e Prefeitura Municipal de Saúde de JF para a otimização da imunização destes profissionais, garantindo assim uma ampla e rápida cobertura vacinal desta classe de trabalhadores.</p>

<b>60) SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR: ENTRE O CÉU E A TERRA</b>
Coordenadora: Ana Rosa Costa Picanço Moreira
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação
<p>Resumo: A Semana Mundial do Brincar (SMB) é um dos alicerces de ação da Aliança Pela Infância, uma mobilização em âmbito nacional e internacional promovida pelos núcleos. O núcleo de Juiz de Fora foi criado em 2007, durante o Encontro Internacional da Aliança pela Infância que aconteceu em São Paulo, com representantes de diversas partes do mundo. Importante ressaltar que a Semana Municipal do Brincar foi instituída no calendário oficial do município de Juiz de Fora (última semana do mês de maio), tendo a participação do núcleo da Aliança Pela Infância em parceria com o Fórum de Educação Infantil da Zona da Mata e a Universidade Federal de Juiz de Fora. Este ano, as ações presenciais estão suspensas de acordo como medida sanitária diante da pandemia do coronavírus. Assim, todas as ações ocorrerão remotamente, via internet, no formato de lives, contato de histórias, cantigas, sugestões de brincadeiras e outras possibilidades de abordar o tema do brincar com crianças, famílias e professores(as). Espera-se que essas ações possam contribuir com a potencialização do brincar na infância.</p>

<b>61) Ações ID durante a pandemia de Covid-19</b>
Coordenador: Emmanuel Sá Resende Pedroso
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
<p>Resumo: O Núcleo de Pesquisa ID é um Grupo de Estudos sobre o Indivíduo Idoso, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Juiz de Fora (ID/FAU/UFJF), paralelamente aos projetos em ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento, devido à pandemia de Covid-19, criou equipes de trabalho para a realização de ações destinadas à população de Juiz de Fora e região, sobretudo ao idoso e à pessoa com deficiência, que constituem o foco das pesquisas realizadas no Núcleo. Estão previstas as seguintes ações: (1) elaboração da Cartilha “Unir sem Reunir”, com orientações para a população, sobretudo para o idoso e para a pessoa com deficiência; (2) verificação de outras iniciativas em curso na UFJF, na cidade e nos municípios vizinhos, a fim de identificar possíveis colaborações e convergências entre as ações; (3) divulgação de demandas de instituições, associações e demais entidades; (4) criação de uma área específica no site do ID sobre as ações empreendidas, para reunir os produtos alcançados por cada atividade; (5) produção de vídeos e banners digitais com conteúdos, instruções e orientações referentes à pandemia de Covid-19 e a disponibilização dos mesmos à população por meio do site e das redes sociais do ID; e (6) elaboração de uma Revista de Passatempos contendo questões relacionadas à pandemia de Covid-19 e voltada para idosos. Assim, o ID/FAU/UFJF busca dar a sua contribuição para que essa fase difícil seja superada o mais brevemente possível.</p>

<b>62) Mentoria em pesquisa e processo seletivo de pós-graduação</b>
Coordenador: Jamir Calili Ribeiro
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
<p>Resumo: Curso e mentoria para alunos formados do curso de direito da UFJF e de outras instituições para preparação para o processo de seleção de mestrado e elaboração de projeto de pesquisa enquanto durar a pandemia. Conteúdo programático: 1) Edital de Seleção; 2) Projeto de Pesquisa; 3) Estratégias de estudo; 4) Estratégias de preparação; 5) Aperfeiçoando seu currículo. Público alvo: alunos formados em direito das instituições de ensino da região de Governador Valadares.</p>

<b>63) Tópicos em Direito Público</b>
Coordenador: Jamir Calili Ribeiro
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
<p>Resumo: Estudos online de tópicos diversos em direito público, trazendo pessoas de diferentes formações para discutir e ensinar temas de direito público e correlacioná-los com as ocorrências da pandemia. Público alvo: alunos da UFJF e de outras instituições e formados em direito.</p>

<b>64) Organização e Gestão de Tempo na Pandemia</b>
Coordenador: Jamir Calili Ribeiro
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Resumo: Na modalidade de cursos online, a ideia é trazer aos discentes e público em geral um conjunto de ferramentas e mecanismos de gestão do tempo e da vida pessoal.

<b>65) Gestão pública e Política em tempos de pandemia</b>
Coordenador: Jamir Calili Ribeiro
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Resumo: Conjunto de eventos, debates e produção de textos para comentar e abordar a gestão pública e a política em tempos de pandemia.

<b>66) Construção dos Protocolos de Biossegurança da Faculdade de Odontologia para o enfrentamento da COVID-19</b>
Coordenadora: Aneliese Holetz de Toledo Lourenço
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Odontologia
Resumo: As repercussões da infecção COVID-19 vêm sendo estudadas por esta Comissão desde janeiro deste ano e, baseados em evidências científicas, os protocolos de enfrentamento já estavam à espera da comunidade acadêmica da Odontologia no início das aulas, em março. Com o avançar dos casos comunitários, novas medidas vêm sendo pesquisadas, discutidas e aprimoradas no sentido de tornar os ambientes mais seguros para as atividades universitárias e permitir o cumprimento de nosso papel formativo e social. Dentre os objetivos das ações da Comissão, destaca-se o ponto focal de tornar o ambiente da Faculdade de Odontologia propício a não disseminação da referida infecção, tendo em vista o vultoso fluxo de pessoas e a grande quantidade de atendimentos odontológicos realizados, que em 2019 perfizeram cerca de 18 mil atendimentos odontológicos. Políticas de contingenciamento da COVID-19 e controle da saúde da comunidade odontológica vêm sendo esquadrihadas e viabilizarão observar, se as práticas instaladas estarão sendo eficazes.

<b>67) Vacinação dos idosos acamados e descobertos pela atenção primária a saúde: ensino e serviço garantindo a universalidade!</b>
Coordenadora: Valesca Nunes dos Reis
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Enfermagem
<p>Resumo: No Brasil, além do Sistema Único de Saúde (SUS), a população conta com o apoio de universidades públicas, seus hospitais universitários e os centros de pesquisas para combater o pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Muitas são as estratégias para atenuar os efeitos da pandemia, dentre elas as iniciativas para evitar aglomerações. Dando continuidade às atividades de imunização contra a influenza no município, objetivando o alcance do maior número de pessoas vacinadas dentro do público alvo definido pelo Ministério da Saúde, a prefeitura de Juiz de Fora disponibilizou um cadastramento para pessoas acamadas, impossibilitadas de se locomover, para receberem a vacina contra a Influenza em casa. A vacinação domiciliar é exclusiva para o público-alvo da campanha e que não tem condições de ir aos locais para se vacinar. Nesta ação que contou com a equipe formada por uma enfermeira da UFJF, docentes da Faculdade de Enfermagem, alunos voluntários da graduação e pós-graduação e enfermeiros voluntários, que juntos vacinaram 168 idosos nesta condição. durante as visitas para a imunização, a equipe também oferta a vacinação para os acompanhantes, o principal objetivo dessa iniciativa é manter os grupos prioritários imunizados contra a Influenza, oferecendo neste momento de insegurança por conta da pandemia comodidade, informação, saúde e segurança. A composição da vacina é recomendada anualmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com base nas informações recebidas de todo o mundo sobre a prevalência das cepas circulantes. Dessa forma, a cada ano a vacina da gripe muda, para proteger contra os tipos mais comuns de vírus da gripe naquela época. A vacina é trivalente, possui os dois tipos da Influenza A (H1N1 e o H3N2) e um vírus da Influenza B.</p>

<b>68) A vez de quem vive na estrada: estratégia de vacinação contra influenza para caminhoneiros em serviço.</b>
Coordenadora: Marluce Rodrigues Godinho
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Enfermagem
<p>Resumo: A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) participou nos dias 05, 06 e 07 de maio de 2020, de uma ação de imunização de caminhoneiros no posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no Km 765 da BR-040. A vacinação contra a influenza é parte da mais uma fase da campanha realizada pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), com parceria da UFJF, da PRF e do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem no Transporte (Sest/Senat). A imunização no local teve duração de 3 dias consecutivos, de 8 às 12 horas. Para a ação, foi estipulada uma meta de 150 doses diárias, sendo o público alvo os caminhoneiros e seus ajudantes. A equipe de imunização da UFJF é composta por duas professoras da Faculdade de Enfermagem, uma enfermeira da UFJF e duas alunas voluntárias da enfermagem. O posto da PRF oferece maior segurança para os profissionais e a iniciativa foi bem recebida pelos caminhoneiros. Pela primeira vez este público foi incluído como alvo nesta campanha da Influenza, isto porque os caminhoneiros hoje representam uma das categorias de trabalhadores que estão na linha frente do combate à pandemia, pois estão abastecendo os municípios com diversos itens essenciais. A vacina não traz a imunização contra a Covid-19, mas oferece imunização contra a influenza, uma doença muito comum e que causa limitações no trabalho deles, além de contribuir para o diagnóstico diferencial.</p>

<b>69) Instituição da Equipe de coleta de amostras para testes de SARS-CoV-2 nos domicílios e Unidades Básica de Saúde de Juiz de Fora com análise nos laboratórios da academia: contribuições da universidade pública.</b>
Coordenadora: Érika Andrade e Silva
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Enfermagem
<p>Resumo: A pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) apresenta desafios para a saúde pública, com consequências sociais e impactos científicos, técnicos e logísticos em todo o mundo. No Brasil, as estratégias de controle e enfrentamento da Covid-19 demandaram a ação conjunta de instituições e do poder público na ampliação da capacidade de testes. A fim de contribuir para realização do diagnóstico especializado, que possui custo elevado, além de mão de obra e infraestrutura especializadas, a Universidade Federal de Juiz de Fora, em parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora, recebe amostras de pacientes e profissionais da saúde para realizar testes para o diagnóstico do coronavírus. Para que estas amostras cheguem aos laboratórios em tempo oportuno para o diagnóstico e melhor manejo da condição clínica dos pacientes, a faculdade de enfermagem montou em suas instalações um ponto de apoio da equipe de coleta de amostras para testes de SARS-CoV-2 nos domicílios e Unidades Básica de Saúde de Juiz de Fora , composta por docentes e enfermeira da UFJF. Todos estes profissionais foram treinados pelos laboratórios para coleta de Swab nasofaringe (NF) / swab orofaringe (OF). A partir da coleta , os espécimes clínicos são enviados e analisados em dois laboratórios na UFJF: um localizado na Faculdade de Farmácia e, outro, no Instituto de Ciências Biológicas (ICB). Os agendamentos de pacientes seguem critérios definidos de acordo com a epidemia da doença, sendo realizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora, a partir de atendimento na rede assistencial pública do município. Os exames impactam diretamente na mudança do quadro de subnotificação do município e nos registros da investigação epidemiológica da doença em Minas Gerais.</p>

<b>70) Campanha TranSolidariedade</b>
Coordenador: Marco José de Oliveira Duarte
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Serviço Social
<p>Resumo: O Programa de Extensão - Centro de Referência de Promoção da Cidadania LGBTQI+ (CeR-LGBTQI+) e o Projeto de Extensão - DIVERSE “Observatório da Diversidade Sexual e de Gênero: Políticas, Direitos e Saúde LGBT, ambos da Faculdade de Serviço Social da UFJF, em parceria com o Centro de Referência de Direitos Humanos de Juiz de Fora e Território Mata (CRDH) e o Grupo Força Trans está desenvolvendo, desde o dia 23 de março de 2020, uma ação coletiva no cenário de combate à COVID-19 na cidade de Juiz de Fora, voltado para o seu público, a população LGBTQI+, mas, em particular, a população de mulheres transexuais e travestis em situação de vulnerabilidade social, em situação de rua e de prostituição, denominado Campanha TranSolidariedade. Essa Campanha tem por objetivo apoiar às trabalhadoras de sexo (travestis e mulheres transexuais) no município de Juiz de Fora/MG que, em decorrência do atual cenário de pandemia do Coronavírus (COVID-19), não podem trabalhar nas ruas a fim de evitar o contágio, prejudicando seu sustento e sobrevivência. Desta forma, a Campanha constitui-se de frentes de trabalho: a) Arrecadação virtual, a partir da vaquinha virtual (<a href="http://vaka.me/954121">http://vaka.me/954121</a>) para apoiar essas trabalhadoras, bem como custear a compra de itens essenciais nesse período, como</p>

detergente, Álcool 70, cloro, Água sanitária, desinfetante, sabão em barra, sabonete, Álcool em gel, máscaras etc.; b) Arrecadação de donativos de forma presencial na sede do CRDH, à Rua Vitorino Braga, 126 B, bairro Vitorino Braga, Juiz de Fora, das 11h:30m às 14h:30m, de segunda a sexta-feira. Tendo em vista a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas da FSS e na Casa Helenira Preta, onde se localiza o CeR-LGBTQI+; c) Cadastramento dessas mulheres transexuais e travestis trabalhadoras de sexo para receberem os benefícios acima ; d) Criação de um grupo no whatsapp; e) Orientação sobre os benefícios socioassistenciais governamentais: Cadastro Único (Cad-Único), programa de segurança alimentar (PSA), programa bolsa família (PBF), benefício de prestação continuada (BPC) da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e o atual Programa de Auxílio Emergencial ao Cidadão (renda emergencial de R\$ 600,00 por pessoa) do governo federal aprovada pelo Congresso Nacional; f) Recepção e distribuição de cestas básicas; g) Recepção e distribuição de máscaras de pano; g) A convite do CRDH, que em parceria com a Fórum 8M de Juiz de Fora e o SINTUFEJUF, que protagonizam a campanha “Fique em casa, seja solidária(o) - Mulheres em defesa da vida” inserimos essas mulheres aos produtos dessa campanha para receberem kits de higiene e limpeza de forma presencial, tanto os kits dessa campanha (15), como os kits do próprio CRDH (10); h) Recepção e distribuição de 27 pares, do número 35 ao 38, de sandálias rasteirinhas, promovido pelo Grupo Mães pela Diversidade; i) No momento, de forma parceira, o CeR-LGBTQI+ e o Projeto de Extensão DIVERSE “Observatório da Diversidade Sexual e de Gênero: Políticas, Direitos e Saúde LGBT, juntos ao CRDH, mas coordenado e executado pelo último, tendo em vista ser uma organização social da sociedade civil com cadastro de pessoa física chancelada pelo Instituto de Educação e Cidadania (IEC), elaboramos um projeto, frente a oportunidade de financiamento pela OutRight Action International, que está selecionando projetos para financiar ONGs que trabalham com a população LGBTQI+ durante a pandemia da Covid-19, a partir de serviços de saúde às populações LGBTIQ impactadas pelo COVID-19, alimentação e moradia para pessoas LGBTIQ afetadas pelo COVID-19, serviços de emergência para sobreviventes LGBTIQ de violência doméstica e de organizações que trabalhem com o monitoramento e documentação dos níveis de violência homofóbica e transfóbica em tempos de crise; e j) Compomos o Fórum de Segurança Alimentar para a Erradicação da Fome em Juiz de Fora, puxado pelo CRDH, com diversas representações da sociedade civil organizada como objetivos: estabelecer uma rede unificada de apoio para as questões emergenciais de combate à fome e desenvolver um Grupo de Estudos e Debates afim de atingir um diagnóstico detalhado e atualizado da situação de Segurança Alimentar nos lares juiz-foranos. O referido Fórum usa das tele-reuniões gerais e com suas três comissões de trabalho. Para maiores informações sobre a Campanha TransSolidariedade: <https://gedisufjf.wixsite.com/gedisufjf/post/covid-19-campanha-transolidariedade-do-cer-lgbtqi--ufjf-crdh-e-grupo-for%C3%A7a-trans-em-juiz-de-fora> e o vídeo da Campanha: <https://www.youtube.com/watch?v=xKMyDz5A0ko&feature=youtu.be>

<b>71) Ambiente urbano e habitação: condição de salubridade à luz da sustentabilidade em tempos de pandemia</b>
Coordenadora: Letícia Maria de Araújo Zambrano
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Jardim Botânico
<p>Resumo: Vivemos um momento crítico em que o planeta enfrenta a pandemia pelo Novo Coronavírus (Covid 19). Um quadro de limite de insustentabilidade, cujo desequilíbrio ambiental e social nos coloca vulneráveis a este tipo de contaminação. Alguns aspectos do problema tocam a habitação e a cidade, envolvendo aspectos de salubridade e do isolamento social requerido. Observamos que as cidades ou bairros com elevada densidade populacional têm se apresentado mais suscetíveis à contaminação. Sabe-se que o problema não se restringe à questão da densidade, tocando muitas outras variáveis. Mas são notórias as menções, na mídia, às altas densidades populacionais, tanto em ambientes urbanos formais como, e principalmente preocupantes, em ambientes urbanos informais “das regiões favelizadas. Nestes últimos, o problema, além da elevada densidade populacional, envolve também a elevada densidade de ocupação no interior da habitação, questões de insalubridade, precariedade da habitação, falta de saneamento básico, entre outros.</p> <p>Diante deste quadro, em conformidade com sua missão de compartilhamento com a sociedade, de conhecimentos relacionados à sustentabilidade do ambiente construído, a equipe do Laboratório Casa Sustentável (LCS) do Jardim Botânico da UFJF resolveu dedicar seu trabalho em quarentena à elaboração de uma pesquisa que possa gerar contribuições para nosso público no Jardim Botânico, com sugestões de adaptações para residências, principalmente da população habitante de áreas mais pobres e vulneráveis da cidade, além de contribuir para as discussões de planejamento urbano em Juiz de Fora.</p> <p>Em face aos nossos questionamentos, hipóteses e objetivos, definimos um roteiro para pesquisa exploratória envolvendo temas tocantes à problemática descrita, a saber: sustentabilidade urbana, densidade, habitação, salubridade.</p>

<b>72) Núcleo de Direitos das Pessoas com Deficiência – Atendimento durante a pandemia</b>
Coordenadoras: Raquel Bellini de Oliveira Salles e Aline Araújo Passos
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito
<p>Resumo: O projeto de extenso Núcleo de Direitos das Pessoas com Deficiência, que tem, entre seus objetivos, a prestação de assessoria jurídica gratuita a pessoas com deficiência de baixa renda e a divulgação de informações de interesse de tais pessoas e suas famílias, continua realizando atendimentos, a distância, pelo e-mail <a href="mailto:extensaoufjf.pcd@ufjf.edu.br">extensaoufjf.pcd@ufjf.edu.br</a>, e alimentando a respectiva página no Facebook com diversas matérias e orientações, inclusive para enfrentamento da pandemia (<a href="https://www.facebook.com/direitospcdfufjf/">https://www.facebook.com/direitospcdfufjf/</a>).</p>



<b>73) Ação de Imunização Contra a Gripe (Influenza) para profissionais de atendimento ao público da Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Juiz de Fora.</b>
Coordenadora: Érika Andrade e Silva
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Enfermagem
<p>Resumo: Ação vacinal visando a ampliação do contingente de indivíduos imunizados para a Influenza circulante do ano de 2020 como medida de enfrentamento a pandemia do COVID19. Objetiva-se atender indivíduos que trabalham em instituições públicas ou diretamente com o cidadão, bem como contribuir para a vinculação teórico prática dos aprendizados, representando esforço quanto ao impacto social por parte da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, sendo ação efetiva de contribuição frente à pandemia do COVID 19. Vacinação realizada na Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Juiz de Fora prevista a atender um contingente de 204 funcionários alocados nesta unidade e ainda não vacinados. A ação ocorreu em sala ampla e arejada. Foram fornecidos pelo Centro de Vigilância e Saúde de Juiz de Fora, 210 vacinas em caixa térmica apropriada para essa atividade além de insumos para a realização da ação como: Luvas de procedimento, seringas, agulhas, máscara cirúrgica, capote, álcool 70% líquido e gel, algodão, coletor para material perfurocortante, lixo infectante e cartão de vacina. Os funcionários a serem vacinados receberam orientações sobre os efeitos adversos advindos da aplicação da vacina, sendo o registro vacinal feito em cartão de vacina próprio ou novo fornecido pela equipe durante o procedimento. Dos 204 funcionários, apenas 121 compareceram à sala para serem vacinados e três doses foram desprezadas.</p>

<b>74) Quando a pesquisa encontra a vida</b>
Coordenadora: Isabela Monken Velloso
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Artes e Design
<p>Resumo: A Ação de Extensão "QUANDO A PESQUISA ENCONTRA A VIDA", coordenada pelas professoras Isabela Monken Velloso e Myrtes Raposo (IAD/UFJF), foi concebida para este período de isolamento social, buscando-se estruturar produções que possam auxiliar a comunidade, ainda que não de forma diretamente técnica, no âmbito do enfrentamento à COVID-19, mas no sentido de contribuir para possíveis caminhos de ressignificação das práticas cotidianas a partir de sua relação com campos que permeiam a experiência criativa. Espera-se que essa ação possa incentivar a comunidade, neste momento de maior introspecção, a compreender como determinadas áreas, que participam do cotidiano de muitos indivíduos, podem ser vistas por perspectivas singulares, contribuindo para a promoção do bem-estar. A atividade de extensão prevê a elaboração de pequenos vídeos, feitos e enviados pelos próprios professores, nos quais cada docente possa narrar sua contribuição sobre este convite: "Como o estudo da Moda/ ou da Arte/ ou do Design/ ou do Cinema/ ou da Música/ ou da Arquitetura ressignificou sua experiência cotidiana, tornando-a melhor?". Os docentes também irão produzir um breve ensaio, contemplando no texto o conteúdo principal abordado no vídeo. Ao final, esse conjunto de materiais será exibido em páginas institucionais, se possível for, ou em locais de visibilidade pública que se revelem adequados. Participam desta ação professores do IAD/ UFJF, nas áreas de Moda, Design, Arte, Música e Cinema, bem como docentes da FAU/UFJF. O vídeo será editado pelo mestrando João Pedro Oct.</p>

<b>75) Tópicos em Direito Tributário: Estudos Durante a Pandemia</b>
Coordenador: Jamir Calili Ribeiro
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Resumo: Estudo de tópicos em direito financeiro e tributário online durante a pandemia. Conteúdo programático: 1) Direito Financeiro; 2) Orçamento Público; 3) Despesas Públicas; 4) Teoria Geral do Tributo; 5) Tributos em espécie; 6) Processo Judicial Tributário. Público-alvo: Estudantes universitário de direito que estejam no último ano do curso, estagiários em ambientes que lidem com o direito tributário, e advogados.

<b>76) Sensibilizar-se é preciso: convites à observação sensível</b>
Coordenadora: Sandrelena da Silva Monteiro
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação
Resumo: Esse projeto se configura como uma ação de extensão visando autocuidado e bem estar, nesse sentido, se concretiza como um convite à observação sensível da vida que nos envolve. Se justifica frente a necessidade de nos voltar, de forma intencional, para nossa condição sensível, sentir com leveza, olhar com acuidade, ouvir com atenção a vida que nos envolve. Tem como principais objetivos propor exercícios que nos permitam desenvolver uma observação sensível da/na vida, com atenção voluntária ao sentir, olhar e ouvir e, posteriormente, compartilhar a experiência como convite à aventura de sensibilizar-se diante da vida que nos envolve. Terá periodicidade semanal, com duração de oito semanas. Seu público alvo se constitui de adolescentes, jovens e quaisquer outra pessoa a quem pudermos alcançar. Pretende-se o compartilhamento e desenvolvimento usando o perfil do Grupo Acolhe (@acolhefacedufjf) no Instagram e compartilhamento em grupos do WhastApp A metodologia perpassa pela construção de uma proposta de exercícios que sejam convites a deixar-se sensibilizar ante a vida que nos envolve. Fazer uso de lives de pequena duração, com dia e hora marcada, na qual o exercício será apresentado (não realizado, isso deverá ser iniciativa de cada pessoa) e feito o convite a sua realização. Serão propostos sete (7) exercícios envolvendo a experiência do sensibilizar-se diante da vida:
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 -Sensibilizar-se para escrever a própria experiência</li> <li>2 - Sensibilizar-se e sentir o próprio corpo</li> <li>3 - Sensibilizar-se para ouvir a vida que pulsa a sua volta</li> <li>4 -Sensibilizar-se para olhar a vida que se desenha a sua volta</li> <li>5- Sensibilizar-se para sentir os aromas que a vida oferece</li> <li>6- Sensibilizar-se para sentir as texturas que contornam a vida</li> <li>7- Sensibilizar-se para sentir os movimentos que a vida faz</li> </ol>

<b>77) Sala de espera sobre o Uso Racional de Medicamentos</b>
Coordenadora: Andréia Aparecida de Miranda Ramos
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina
<p>Resumo: O projeto de extensão “Sala de espera sobre o Uso Racional de Medicamentos” tem como objetivo explanar sobre os males que o uso inadequado de determinadas classes de medicamentos mais utilizadas pela população (antiinflamatórios não-esteroidais, antibióticos, corticosteróides e benzodiazépnicos), no geral, podem causar e, por conta disso, com uma maior facilidade de serem utilizadas indiscriminadamente, consequentemente, trazendo malefícios. Este projeto será desenvolvido nas salas de espera dos ambulatórios do Hospital Universitário da UFJF, unidade Dom Bosco (HU-CAS), tendo como público-alvo os pacientes que aguardam suas consultas e seus acompanhantes. Ocorrerá no formato de sala de espera, nas quais serão realizadas palestras expositivas e interativas, podendo ou não estar acompanhadas de cartazes e caixas dos medicamentos em questão, sem os próprios, a fim de ilustrar e fixar melhor as informações para essas pessoas. O projeto “Sala de espera sobre o Uso Racional de Medicamentos” tem papel fundamental no meio acadêmico, pois visa um maior conhecimento dos discentes acerca dos medicamentos mais utilizados pela população, além de eles terem a habilidade de instruí-los através de uma linguagem simples e acessível. Ao mesmo tempo em que educa a população e esclarece dúvidas com relação ao uso de medicamentos que são facilmente adquiridos nas farmácias e com conhecidos.</p>

<b>78) Fala quem sabe</b>
Coordenador: Anderson Lopes Belli Castanha
Campus: Juiz de Fora
Unidade: CEAD
<p>Resumo: O objetivo desse projeto é compartilhar com a sociedade saberes respaldados por professores, pesquisadores e profissionais da UFJF, relacionados a temas relevantes para a população em geral, desde saúde, ciências humanas, até engenharia e gestão pública, com vistas a melhorar o bem estar social neste momento de isolamento e de risco relacionados à Covid-19. As exposições e discussões se darão no formato de lives ou gravações, proporcionando aos palestrantes convidados a utilização da estrutura de tecnologia e os canais de informações sociais do Centro de Educação a Distância da UFJF, como o canal virtual e a rádio CEAD.UFJF, a fim promover e ampliar o alcance de discussões e viabilizar a interação com a sociedade, de forma mediada pelo CEAD. A frequência das produções observará uma periodicidade semanal, de maneira a abastecer de informações, motivar e engajar a população durante o período de isolamento social, em uma linguagem acessível e precisa, contribuindo para nossas práticas de extensão. Alguns temas já articulados perpassam assuntos como importância do pensamento científico; as extensão nas engenharias e impactos na sociedade, discussões sobre alimentação anti-inflamatória, o cuidados com enfermos em casa durante a quarentena, questões de sustentabilidade no isolamento, etc.</p>

<b>79) Desenvolvendo Competências Interprofissionais em Saúde</b>
Coordenadora: Cyntia Pace Schmitz Corrêa
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Fisioterapia
<p>Resumo: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), práticas de Educação Interprofissional (EIP) são fundamentais para melhorar sistemas de saúde fragmentados em todo o mundo. Conceitualmente, a EIP ocorre quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem interativamente com o objetivo de melhorar a prática dos cuidados em saúde e as relações de trabalho. A EIP favorece o trabalho colaborativo e é altamente recomendada em saúde, principalmente devido ao aumento da prevalência de doenças crônicas. Reforçados por uma visão integral dos indivíduos, fica claro que os complexos cuidados de saúde não podem ser destinados a apenas um profissional, seja este qual for, sendo necessário repensar o processo de formação, com o objetivo de fortalecer o mercado de trabalho em saúde com profissionais competentes não só nas suas qualidade técnicas. É fundamental que tais profissionais sejam capazes de compartilhar saberes, distribuir poderes, se comunicar eficientemente, resolver e/ou evitar conflitos e, principalmente, centrar os cuidados no paciente, tornando-o um membro efetivo dos cuidados em saúde . Nesse contexto, a educação interprofissional (EIP) ocorre quando dois ou mais alunos ou membros de duas ou mais profissões aprendem com, a partir e sobre o outro, buscando aprimorar seus conhecimentos e desenvolver competências para o trabalho (Who, 2010). Esta possibilita que os trabalhadores em saúde comparem seus olhares, harmonizem suas diferenças e potencializem suas competências e habilidades (Pascual &amp; Márquez, 2019).</p> <p>A literatura aponta uma quantidade razoável de evidências de que a EIP é efetiva para um cuidado mais seguro aos pacientes (Reeves et al, 2010; Reeves et al, 2013; Lapkin, Levett-Jones &amp; Gilligan, 2013; Guraya &amp; Barr, 2018). Porém, além da necessidade de articulações entre os cursos (Barr et al., 2014), de políticas de apoio intra e extra institucionais (Dallaghan, 2016; Paradis &amp; Whitehead, 2018) e de desenvolvimento docente (De Vries-Erich et al., 2017; Paradis e Whitehead, 2018), uma discussão contemporânea sobre EIP se refere à importância do ensino das competências necessárias para a aprendizagem colaborativa (Bainbridge et al., 2010; Thistlethwaite et al., 2014; O’keefe et al., 2017). Quando se discute competências, é interessante destacar que, o termo é aqui usado como a capacidade de articular habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias para atuar em determinada circunstância (Englander et al, 2013). As competências interprofissionais são constantemente discutidas e apresentadas em painéis e guidelines de associações e grupos de estudos em EIP. Há aproximadamente 165 declarações de Competências interprofissionais publicadas (O’Keefe, Henderson &amp; Chick, 2017). Dentre elas, destacamos a publicação da Canadian Interprofessional Health Collaborative (CIHC), que em 2010 publicou um dos mais conhecidos painéis de competências na literatura (Orchard et al, 2010). O conceito de colaboração interprofissional é fundamental para distinguir a inter da multiprofissionalidade. A colaboração é um processo de desenvolvimento e manutenção de relações e, para que este processo aconteça, elementos como respeito, confiança, tomada de decisões compartilhadas e trocas precisam fazer parte da rotina da equipe. Pensando nestes elementos, a CIHC elencou seis domínios de competências interprofissionais, que são: 1) Comunicação Interprofissional; 2) Cuidado centrado no paciente/família/comunidade; 3) Clarificação (esclarecimento) de papéis; 4) Liderança Colaborativa; 5) Resolução de conflitos e 6) Funcionamento/organização da equipe.</p> <p>Sendo assim, a equipe do projeto PET-Saúde/Interprofissionalidade da UFJF/PJF oferece este curso para os estudantes participantes, com o objetivo formação continuada da equipe,</p>

além de promover um debate necessário sobre o desenvolvimento das atuações das equipes em seus campos de prática, à luz das competências interprofissionais. Neste momento de pandemia e com a necessidade do ensino remoto, propomos esse curso de extensão para uma primeira experiência com os integrantes discentes do PET, com a proposta de expandir para outros alunos da UFJF.

<b>80) CEAD: Metodologias e Soluções</b>
Coordenador: Anderson Lopes Belli Castanha
Campus: Juiz de Fora
Unidade: CEAD
<p>Resumo: O objetivo desse projeto é a exposição e discussão de soluções de ensino e aprendizagem, incluindo ensino remoto, educação a distância - EAD, design instrucional, metodologias ativas, gestão da EAD etc., no âmbito da comunidade da UFJF, com vistas a contribuir para o atendimento de demandas existentes nesse período de pandemia e, assim, aumentar a qualidade da experiência de aprendizagem. As exposições e discussões de metodologias e soluções em EAD serão realizadas por professores, pesquisadores e profissionais do CEAD e outros especialistas da UFJF, bem como convidados outras IFES. As exposições, no formato de seminários, entrevistas e mesas redondas virtuais se darão no formato de lives, veiculadas nas mídias sociais do CEAD.UFJF, a fim de ampliar o alcance das discussões e viabilizar a interação com o público, de forma assistida, oferecendo feedback a questionamentos que vierem do público. A frequência das produções observará uma periodicidade semanal, de maneira a engajar e levar reflexão nesta temática durante o período de isolamento social e de ajuste emergencial de nossas práticas educacionais. Alguns temas já foram preparados como o ensino remoto em tempos de isolamento social, a gestão do ensino a distância, a importância de metodologias ativas em experiências de aprendizagens, etc. Outros temas estão sendo articulados para manutenção do evento durante o período de quarentena a fim de manter a periodicidade desejada.</p>

<b>81) Projeto Bem me quero</b>
Coordenadora: Cláudia Helena Cerqueira Mármora
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Fisioterapia
<p>Resumo: O projeto "Bem me quero" consiste em um grupo idealizado pelo PET-Saúde interprofissional da UFJF em conjunto com a UBS São Judas Tadeu, localizada na região norte do município de Juiz de Fora, Minas Gerais. Temos como principal objetivo a promoção da saúde por meio de informações em relação à saúde mental e seu impacto na saúde global. Através deste perfil buscaremos democratizar o acesso ao conhecimento voltado ao autocuidado, acesso à informação adequada, divulgação de datas para a realização de atividades, oficinas, dinâmicas e encontros que ocorrerão na UBS. O PET-Saúde interprofissional é um Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde, financiado pelo Ministério da Saúde do Brasil em parceria com instituições de ensino públicas federais e prefeituras, com o objetivo de promover e qualificar a integração ensino-serviço-comunidade envolvendo docentes, estudantes de graduação e profissionais de diferentes cursos e áreas da saúde, tais como ciências biológicas, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia e serviço social para o desenvolvimento de atividades na rede de serviços de saúde, tendo como eixo central o tema da Educação Interprofissional em Saúde. No atual momento, inserido no contexto da pandemia causada pelo vírus covid-19 o projeto tem-se focado essa temática direta ou indiretamente promovendo ações de promoção de saúde e prevenção aos agravos causados no enfrentamento à pandemia.</p>

<b>82) Apoio na análise de dados da epidemia de COVID-19 em Governador Valadares e região</b>
Coordenadora: Waneska Alexandra Alves
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências da Vida
<p>Resumo: Realizar apoio estatístico e epidemiológico na análise dos sistemas de informações em saúde sobre Síndrome Respiratória Aguda Grava, Síndrome Gripal e COVID-19 do municípios da região Leste de Minas Gerais.</p>

<b>83) Laboratório de Diagnóstico da COVID-19</b>
Coordenador: Marcelo Silva Silvério
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Farmácia
<p>Resumo: O Laboratório de Biologia Molecular da Faculdade de Farmácia da UFJF foi adaptado e licenciado pela Vigilância sanitária para realização de diagnóstico da COVID-19 pela técnica de RT-PCR real time. O Laboratório também foi credenciado pela FUNED para compor a Rede de apoio de Laboratórios de Saúde Pública do estado de MG. A técnica de RT-PCR é atualmente, o padrão ouro de diagnóstico, ou seja, a principal técnica aplicada ao diagnóstico da COVID-19.</p> <p>O objetivo desta ação é realizar os exames de COVID-19 demandas pelos serviços de saúde da Prefeitura de Juiz de Fora e de toda a macrorregião de saúde de Juiz de Fora. O laboratório tem capacidade de realizar até 90 exames/dia e tem como expectativa a execução de aproximadamente 5000 exames.</p>

<b>84) Primeira Rodada do Círculo de Estudos sobre Economia Política do Brasil: Um olhar introdutório para a gênese e a atualidade do desenvolvimento capitalista brasileiro</b>
Coordenador: Felipe Nogueira da Cruz
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
<p>Resumo: O "Círculo de Estudos sobre Economia Política do Brasil" constitui um grupo de leituras coletivas e debates com o objetivo de formação acerca da realidade brasileira por meio do estudo de obras, interpretações e teses sobre o processo histórico de construção social, política e econômica do país numa perspectiva de longa duração. Essa proposta surge a partir do reconhecimento da necessidade de integração das múltiplas facetas do trabalho universitário (ensino, pesquisa e extensão), propiciando um espaço para a reflexão crítica de velhos e novos desafios atualmente colocados à sociedade e à economia brasileira.</p> <p>O processo de formação será organizado em rodadas de estudos que perpassam autores e textos clássicos e contemporâneos, abertas à comunidade acadêmica da UFJF-GV e também a interessados externos. A primeira rodada de formação possui caráter introdutório, reunindo debates que atravessam aspectos econômicos, sociológicos e políticos desde a nossa gênese colonial até a atualidade. Neste primeiro esforço, ao longo de oito encontros semanais remotos, serão lidas e debatidas três obras: "Formação Econômica do Brasil" (1959), de Celso Furtado, "A Burguesia Brasileira" (1981), de Jacob Gorender, e "Crise e Golpe" (2018), de Alysson Mascaro. Os encontros serão realizados por meio de plataformas virtuais em quartas-feiras sucessivas, das 09 às 11 horas, com início em 24/06/2020 e término em 12/08/2020.</p>

<b>85) TRAUMATISMO DENTÁRIO: Como salvar o seu dente em tempos de confinamento</b>
Coordenador: Valdir Cabral Andrade
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências da Vida
<p>Resumo: O trauma no elemento dentário ocorre com frequência em crianças e adolescentes e gera um grande susto e preocupação aos pais. Essas lesões traumáticas, podem variar desde uma simples fratura em esmalte até a perda definitiva do elemento dentário.</p> <p>Em tempos de isolamento social, com as atividades escolares suspensas e com as crianças e/ou adolescentes em confinamento domiciliar, eles estão expostos, a qualquer momento, à possibilidade de traumatismos dentários. Estes acidentes podem ocorrer em qualquer ambiente da casa, em uma fração de segundos, do descuido dos pais ou cuidador.</p> <p>O importante é saber que, caso ocorram esses eventos traumáticos, as sequelas podem ser visíveis ou não, sintomáticas ou não, nos dentes, gengiva e/ou nas mucosas da boca (língua, bochechas e lábios...). Independente do grau de comprometimento nas estruturas bucais, todas requerem uma atenção especial por parte do dentista e/ou Odontopediatra e não devem ser negligenciadas pelos pais ou responsáveis.</p> <p>É de suma importância salientar que o sucesso no tratamento está diretamente relacionado com a rapidez e a eficiência nos primeiros socorros. A melhor conduta é feita no momento do trauma e por falta de conhecimento dos pais e/ou responsáveis, geralmente o primeiro atendimento ocorre em prontos-socorros, consultórios odontológicos e postos de saúde, o que pode acarretar em um mau prognóstico do trauma.</p> <p>Dessa forma é importante conhecer as condutas a serem seguidas após esses eventos traumáticos para melhor prognóstico, sendo assim, esse projeto visa auxiliar através de orientações aos pais e/ou responsáveis, como agir caso ocorra um traumatismo dentário nas crianças em tempos de confinamento.</p> <p>Espera-se com o projeto consciencializar os pais e/ou responsáveis e diminuir as perdas dentárias, bem como as complicações provenientes do traumatismo dentário?</p>



<p><b>86) Telecuidado: uma estratégia na promoção e na produção de cuidados de saúde no programa de prevenção e acompanhamento integrado no câncer de mama em tempos da COVID 19</b></p>
<p>Coordenadora: Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt</p>
<p>Campus: Juiz de Fora</p>
<p>Unidade Acadêmica: Faculdade de Enfermagem</p>
<p>Resumo: O projeto De Peito Aberto é um projeto de extensão universitária da Pro Reitoria de Extensão da UFJF vinculado ao Hospital Universitário da UFJF/Rede EBSEH e academicamente à Faculdade de Enfermagem da UFJF. Criado em 2001, ao longo dos seus 18 anos, se consolidou como um espaço de assistência a mulher com câncer de mama, de formação profissional e de produção de conhecimentos. As ações do Projeto englobam: 1) Atividades: acolhimento, ambulatórios, “café com prosa”, Grupo de Atendimento Integrado (GAI), salas de espera, visitas ao pré e pós operatório (enfermarias HU /UFJF); 2) Equipe Multiprofissional: docentes e técnicos administrativos das Áreas de enfermagem, fisioterapia, medicina, odontologia e psicologia; 3) Estudantes: bolsistas e voluntários de extensão e de treinamento profissional das Áreas de enfermagem, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia e psicologia. Um dos objetivos do projeto é a atuação de forma interdisciplinar nas ações de diagnóstico, tratamento, acompanhamento, e reabilitação de mulheres portadoras de patologias mamárias (câncer de mama) e mulheres saudáveis na perspectiva de prevenção de doenças e promoção da saúde, contudo, seguindo os protocolos estabelecidos mediante aos desdobramentos da pandemia do novo coronavírus (COVID19), as atividades ambulatoriais e outras foram suspensas, nesse contexto, uma das medidas de prevenção e o isolamento social que pode vir a desencadear: medo, desengajamento e solidão. Nesse sentido, a proposta do referido projeto, tem como desafio estender a atenção e o cuidado a saúde, motivando comportamentos que possam promover a saúde no contexto da crise sanitária;- redesenhar as boas práticas de cuidado e de autocuidado a saúde da mulher e estendê-las ao domicílio; usar tecnologias e atividades como disponíveis para preservar comportamentos, promover saúde a fim de favorecer a adesão às medidas protetivas, o bem estar e a manutenção do vínculo no momento da pandemia. Tendo em vista, que o telecuidado pode ser uma estratégia na produção de cuidados de saúde e qualidade de vida em mulheres adoecidas pelo câncer de mama em tempos do novo Covid 19, os objetivos da proposta serão de prevenir e combater o isolamento social com promoção do convívio entre as mulheres do Grupo de Atendimento Integrado (GAI) vinculado ao “De Peito Aberto”, projeto de extensão o universitária da UFJF e o de desenvolver através do telecuidado uma intervenção multiprofissional, com vistas a adesão das mulheres com câncer de mama para as medidas protetivas do novo COVID 19 e a manutenção e o desenvolvimento de cuidados de saúde. Para a base conceitual (proposta nuclear): tecnologia em saúde; telecuidado; cuidados de saúde/autocuidado e qualidade de vida. O planejamento e operacionalização será por meio da apresentação da proposta preliminar a equipe multiprofissional, estudantes de extensão e voluntários, levantamento do contato telefônico das mulheres, elaboração de um protocolo nas intervenções iniciais e convite as mulheres a serem co-criadoras do processo. Após elaboração do protocolo com intervenções iniciais, tais como: medidas protetivas contra o novo COVID19, orientações sobre as formas de prevenção do contágio, cuidados no ambiente domiciliar, cuidados possíveis na prevenção do estresse provocado pelo isolamento domiciliar, Incentivo a atividade física, alongamentos, passeios virtuais (museus, parques), proposição de jogos/desafios, vídeos educativos, incentivo a religiosidade/espiritualidade de acordo com a crença pessoal, manutenção da terapêutica medicamentosa e não medicamentosa. Posteriormente, a criação do Grupo de WhatsApp para as atividades online na quarentena,</p>

com estabelecimento de dias e horários previamente estabelecidos para as práticas, por meio de vídeos, que serão enviados pelos alunos participantes do projeto. E em seguida, recrutadas as mulheres que aceitem a participar das atividades, que após convite serão adicionadas ao grupo de whatsapp, que inicialmente serão agendados em cronogramas para planejamento para preparação do grupo e material, após apresentado o Projeto e vídeos institucionais/informativos referentes ao novo coronavírus (educação em saúde). As atividades ocorrerão 2 dias na semana, em horários avisados previamente as mulheres e o cronograma poderá ser ajustado conforme feedback das participantes ou conforme a alta participação. Acredita-se, que o isolamento social e uma medida necessária importante, para tanto, a crise sanitária e política pode vir a trazer maior desgaste emocional e o telecuidado pode se mostrar uma estratégia que alarga a produção de cuidados de saúde até o domicílio das mulheres do projeto “De Peito Aberto” em isolamento social potencializando assim comportamentos saudáveis e satisfatórios. Ademais, a tecnologia remota do telecuidado pode vir a evidenciar que as mulheres do projeto “De Peito Aberto” em isolamento social respondam favoravelmente as atividades no domicilio nesse momento de pandemia.

#### **87) Diálogos com o GrupAI**

Coordenador: Ana Rosa Costa Picanço Moreira

Campus: Juiz de Fora

Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação

Resumo: O projeto “Diálogos com o GRUPAI” se constitui em um ciclo de conversas/debates com especialistas sobre variados temas referentes às crianças e suas infâncias no contexto da pandemia. Diante do cenário atual de incertezas e angústias e da vivência de novas rotinas e formas de se relacionar com o(s) outro(s), parece-nos oportuno compartilhar com famílias e professores(as) questionamentos e reflexões sobre os modos de ser e estar nesse contexto. Os encontros serão organizados pelo grupo de pesquisas Ambientes e Infâncias (GRUPAI) no espaço virtual do Instagram, por meio de lives. Os(as) especialistas convidados(as) têm atuação no campo da infância e/ou desenvolvem pesquisas com bebês e crianças pequenas em instituições educativas. O objetivo dessa ação ao proporcionar reflexões sobre os desafios que escolas e famílias estão enfrentando e que enfrentarão no momento de retomar o funcionamento das instituições de educação infantil. Espera-se, portanto, que essas ações possam contribuir com o fortalecimentos dos sujeitos para lidar com as demandas que estão postas.

<b>88) Live, prosa e café: "De Peito Aberto" promovendo a educação em saúde no câncer de mama em tempos do novo COVID 19.</b>
Coordenadora: Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Enfermagem
<p>Resumo: Uma das ações do projeto de Extensão Universitária DE PEITO ABERTO é o Café com Prosa, cujo objetivo é abordar os mitos do câncer de mama e despertar sobre a importância de hábitos saudáveis para prevenção. Nesta experiência, a equipe, considera a educação em saúde para prevenção mamária, um momento, através dos encontros mensais, onde profissionais debatem temas, tais como: câncer de mama, rastreio, diagnóstico e tratamentos; a nutrição na prevenção do câncer mamário; aspectos psicossociais: da prevenção ao cuidado no final da vida, entre outros. Seguindo os protocolos estabelecidos mediante aos desdobramentos da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19/SARS-CoV-2), as atividades ambulatoriais e outras foram suspensas, nesse contexto, uma das medidas de prevenção e o isolamento social, que pode vir a desencadear: o medo, o desengajamento e a solidão. Ademais, o isolamento social é uma medida necessária e importante, para tanto, a população tende a buscar informações sobre o novo Coronavírus, bem como pode estar mais susceptíveis a notícias falsas, especialmente as "prescrições de cura". Desse modo, com a proposta de utilizar a metodologia de educação em saúde e métodos multimídias, este "Live, café e prosa" pretende abordar de forma participativa, mas remota buscando sanar as dúvidas dos participantes, que não serão presenciais e que envolverão a participação dos encontros de acadêmicos, de docentes, de profissionais e de funcionários da UFJF. Ao usar recursos tecnológicos que possibilitam a conexão, através da internet, para a realização de eventos online para promover saúde e favorecer a adesão das medidas protetivas, o bem estar e a manutenção do vínculo no momento da pandemia. Ao final, todos confraternização em um café virtual (cada qual será convidado (a) a levar seu café e/ou bolo preferido a frente do computador e ativar suas câmeras para quebrar o clima de distanciamento ao final do evento online). A ideia será aproveitar o momento, para engajarmos a equipe e trocarmos experiências a fim de extrairmos o melhor nessa fase de isolamento social. As discussões, que serão por meio de atividade remota (plataformas de vídeo e webconferência) visam desmistificar o câncer e despertar para a possibilidade de mudança de hábitos para a saúde da mulher no momento da pandemia do COVID-19 ao possibilitar o conhecimento de forma integrada, através de troca de informações e de experiências na quarentena.</p> <p>* Expectativa (pessoas) descrita: mês a mês.</p> <p>* Cronograma (geral) de julho a dezembro de 2020.</p>

<b>89) Grupo de Estudo Metodologias de Ensino Inter e Transdisciplinares com TICs</b>
Coordenador: Anderson Lopes Belli Castanha
Campus: Juiz de Fora
Unidade: CEAD
<p>Resumo: O objetivo desse projeto é criar um grupo de estudo entre professores pesquisadores da UFJF, de diversas áreas do saber - Gestão, Filosofia, Saúde-Nutrição, Direito, Engenharia Pública - para desenvolver metodologias de ensino inter e transdisciplinares, onde o aluno pode se tornar produto do processo produtor de suas competências formadoras, com vistas às novas gerações nativas ou quase-nativas digitalmente. A formação do aluno acontece verticalmente, numa relação de separação entre níveis, conteúdos e valores, com o processo mediado com dialogicidade entre docentes e discentes. A utilização de TICs nas metodologias precisa ser utilizada para esse ambiente colaborativo e cooperativo, promovendo um desafio que a interação de discentes com formações distintas. Desta forma, procura-se estudar designs instrucionais de cursos que abranjam aprendizagem inter e transdisciplinar, ciclos de aprendizagem, autonomia docente, cooperação e colaboração. Esse câmbio metodológico e tecnológico devem encontrar professores capacitados para preparar alunos para as complexidades das interdependências dos saberes o mundo contemporâneo atual. Estes temas estão relacionados com a formação discente preparada para o desafio de promover e melhorar, integradamente, o bem estar social neste momento de isolamento e de risco relacionados à Covid-19. A partir do grupo de estudo, os professores visam a engajar a utilização da estrutura de tecnologia para criar um ambiente favorável à colaboração e cooperação identificar junto à comunidade docente e discente formas de ampliar o alcance de discussões e viabilizar a interação com a sociedade, de forma mediada. Todas as interações serão remotas e dentro dos padrões de segurança em saúde exigidas no momento.</p>

<b>90) Capacitação de fisioterapeutas dos hospitais do município de Governador Valadares (MG) para enfrentamento da pandemia por Covid-19</b>
Coordenadora: Laura Alves Cabral
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências da Vida
<p>Resumo: O fisioterapeuta é um dos profissionais de saúde que atua na linha frente quanto ao enfrentamento da pandemia por Covid-19. Considerando que essa doença é nova e gera grandes desafios assistenciais, e que os pacientes com quadros clínicos graves precisam de internação hospitalar, torna-se relevante capacitar os fisioterapeutas que atuam nos hospitais. O objetivo do evento é realizar uma capacitação em Governador Valadares (MG), envolvendo fisioterapeutas que atuam nos hospitais do município, a fim de promover um aperfeiçoamento do conhecimento e de orientações para a atuação no enfrentamento a pandemia pelo Covid-19. Serão abordados os seguintes tópicos: interpretação de gasometria arterial, insuficiência respiratória aguda , oxigenoterapia, recursos, técnicas e exercícios de fisioterapia respiratória , ventilação mecânica não invasiva, ventilação mecânica invasiva, monitorização do paciente no leito e desmame do suporte ventilatório no contexto dos pacientes com Covid-19. O conteúdo programático será dividido em aulas ministradas de forma remota às quartas-feiras às 20h e presenciais quando necessário (as aulas serão realizadas na Clínica Escola de Fisioterapia da UFJF-GV). Espera-se que ao final da capacitação os profissionais possam melhor direcionar suas decisões clínicas de forma segura e embasada em evidências científicas. A capacitação iniciou-se em 2 de junho de 2020 e será finalizada no dia 27 de agosto de 2020. A equipe organizadora e responsável pela condução das atividades propostas é composta por professores do Departamento de Fisioterapia, assim como de estudantes do Curso de Fisioterapia da UFJF-GV e fisioterapeutas parceiros.</p>

<b>91) EcoJusLab - Laboratório de Direito Ambiental Econômico e Políticas para o Desenvolvimento Sustentável</b>
Coordenador: Leonardo Alves Correa
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito
<p>Resumo: É sabido que a atual crise sanitária tem relação direta com a atual crise ambiental, seja em razão da causa (desmatamento, captura de animais selvagens, etc) seja no processo de retomada do crescimento econômico, na medida em que se questiona em que medida as ações governamentais de intervenção econômica devem incentivar o atual modelo de crescimento. O EcoJusLab - Laboratório de Direito Ambiental Econômico e de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável – é um núcleo de pesquisa e extensão vinculada à Universidade Federal de Juiz de Fora que promove a reflexão e a produção de conhecimento científico sobre as políticas econômicas (públicas e privadas) aptas a promover a transição para um novo modelo de organização econômico-ambiental, tendo como referência os desafios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o novo paradigma da Economia Verde.</p> <p>O século XXI emerge como um período marcado por uma profunda contradição: garantir dignidade e bem-estar aos 7,7 bilhões de pessoas em um contexto de crescente risco de degradação ao ambiente que garantiu a nossa evolução e reprodução social como espécie humana.</p> <p>A superação da crise ambiental não depende apenas de mudanças comportamentais individuais, mas de uma reconstrução da base de organização de produção e consumo de nossa economia capitalista. Uma alteração fundacional da própria estrutura produtiva. Evidentemente, a construção dessa transição dependerá de um Direito Ambiental mais centrado em sua capacidade garantir instrumentos de fomento, indução e organização do processo produtivo. Uma racionalidade jurídica apta a compreender o Direito Ambiental como a instrumentalidade para a transição de uma nova forma de produzir, distribuir, consumir.</p> <p>Objetivo: promover ações de monitoramento das ações do Poder Legislativo e Executivo relacionado ao cumprimento da Agenda 2030 e, em especial, das medidas de intervenção do Estado na economia visando promover o crescimento econômico no pós-covid-19.</p> <p>Ações: a) elaboração de relatórios técnicos; b) criação de eventos com o objetivo de fomentar o diálogo entre acadêmicos, gestores públicos e privados, bem como a sociedade civil; c) diagnóstico de ações e casos concretos de gestão baseado na Agenda 2030; d) advocacy</p> <p>Resultados esperados: De modo geral, o resultado esperado é a possibilidade de apresentar aos grupos e membros da sociedade civil avaliações técnicas qualificadas sobre as ações governamentais no momento da crise sanitária e em que medida os programas e políticas estatais visando o crescimento econômico estão de acordo com a Agenda 2030. De modo específico, espera-se a elaboração de relatórios técnicos sobre as atividades legislativas e executiva, bem como a promoção de intervenção na esfera pública por meio de debates e discussões na academia e nos meios de comunicação.</p>

<b>92) DICADEPRO</b>
Coordenadora: Geruza Cristina Meirelles Volpe
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Educação
<p>Resumo: Face à premência de mantermos e ampliarmos vínculos formativos durante o isolamento social necessário para enfrentamento da pandemia de COVID-19, criou-se, em maio de 2020, um perfil no Instagram (#dicadepro), com vistas a publicizar, reunidamente, iniciativas e atividades disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares que estão sendo disponibilizadas na internet, destacadamente aquelas promovidas por instituições públicas. Diuturnamente alimentado, o espaço dirige-se, especialmente, a licenciandos e licenciandas, mas professoras e professores da Educação Básica e educadoras e educadores sociais são muito bem-vindos! Abordando uma vasta gama de temas, de diferentes meios e formas (artigos, livros, vídeos, músicas, charges etc), a pagina visa a educar, politizar, humanizar. Inspira-se no compromisso da UFJF e sua Faculdade de Educação com a universidade pública de qualidade socialmente referendada e concretiza o desejo de que, embora estejamos em casa, seguimos de mãos dadas!</p>

<b>93) Centro de Referência em Direitos Humanos da UFJF-GV (Eixo NISE- Núcleo Interdisciplinar Sociedade e Encarceramento)</b>
Coordenadora: Tayara Talita Lemos
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
<p>Resumo: O Núcleo Interdisciplinar Sociedade e Encarceramento (NISE) é um eixo do Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH/UFJF-GV) e surge com a proposta de atuar na afirmação dos direitos humanos no âmbito do sistema prisional do estado, em geral, e de Governador Valadares, em específico, por meio da educação e mobilização popular, e de atividades de advocacy e de litigância estratégica junto ao Estado. Além de criar um canal, via WhatsApp, de recebimento de denúncias de violação de direitos humanos no sistema prisional de Governador Valadares, atualmente estamos trabalhando, junto com o Laboratório de Estudos sobre Trabalho, cárcere e Direitos Humanos (LabTrab – UFMG), na elaboração de um relatório sobre a situação do sistema prisional mineiro em meio à pandemia pelo novo coronavírus, a partir de denúncias de familiares e amigos de pessoas privadas de liberdade recentemente recebidas pela Plataforma Desencarcera!, mecanismo de recebimento de denúncias anônimas fruto de projeto financiado pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos em 2018. O objetivo é que esse relatório sirva para informar e influenciar a opinião pública e para pressionar e orientar os distintos poderes do Estado na tomada de providências. Também estamos trabalhando, junto com outras entidades mineiras (Clínicas de Direitos Humanos da UFMG e da UFLA, Projeto Transpasse - UFMG, LABTRAB - UFMG e Instituto Direitos Humanos), em um pedido conjunto de habilitação como amicus curiae na ADPF nº 684, que tem por objeto a situação do sistema prisional em meio à pandemia.</p>

<b>94) Religando: cursos de extensão em tempos de pandemia. Módulo II</b>
Coordenador: Frederico Pieper Pires
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas
<p>Resumo: O “Religando” tem por objetivo transformar o período de distanciamento social em oportunidade de aproximação virtual para momentos de aprofundamento em temáticas relativas ao estudo da religião. Os cursos são gratuitos, com vagas limitadas, oferecidos de forma virtual e se destinam a toda comunidade. Todxs são bem vindxs!!!</p> <p>Os cursos serão certificados pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). É necessária a frequência de 75% para receber certificado.</p> <p>*Somente será aceita inscrição em único curso por pessoa!</p> <p>Cursos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mídia, Religião e Política no Brasil contemporâneo (Magali Cunha), segundas, 19:00 às 20:40.</li> <li>2. Presença e atuação missionária entre os povos indígenas no Brasil (Maria Cecília Simões e Siloeh Cerqueira Piermatei), terças, 19:00 às 20:40</li> <li>3. Religião, arte e os horizontes da vida (Arnaldo Huff Jr e Vinicius Tobias), quartas, 14:00 às 15:40</li> <li>4. Religião e pedagogias de gênero e sexualidade (André S. Musskopf e Edla Eggert), quintas, 19:00 às 20:40.</li> </ol> <p>Público alvo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Estudantes de graduação e pós-graduação de diversos campos do conhecimento interessados em compreender o lugar da religião nas crises contemporâneas;</li> <li>* Profissionais preocupados com as interfaces entre pandemia e religião e suas implicações para sua prática profissional;</li> <li>* Professores da educação básica;</li> <li>* Comunidade em geral.</li> </ul> <p>Contato: Prof. Dr. Frederico Pieper E-mail: fredericopieper@gmail.com</p> <p>Maiores informações em: <a href="http://www.ufjf.br/ppcir">www.ufjf.br/ppcir</a> ou pelo e-mail: <a href="mailto:cursos.livres.religiao@gmail.com">cursos.livres.religiao@gmail.com</a></p> <p>Os cursos serão transmitidos por streaming para o youtube e serão gravados para posterior disponibilização no canal “Religando. Ciência da Religião online” (<a href="https://www.youtube.com/channel/UCQZuQn9iruo19_e2As_vdEw">https://www.youtube.com/channel/UCQZuQn9iruo19_e2As_vdEw</a>)</p>



<b>95) Acolhimento via Chat para pessoas em situação de ansiedade devido à Pandemia do COVID-19. Projeto Calma</b>
Coordenadores: Telmo Mota Ronzani e Henrique Pinto Gomide
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas
<p>Resumo: A pandemia causada pelo COVID-19 se apresenta como um dos maiores desafios para a saúde pública nas últimas décadas. A saúde mental da população geral e, principalmente, de profissionais de saúde e seus familiares é uma das áreas mais impactadas por esse grave problema. As intervenções por meio de celulares e computadores são uma das alternativas amplamente com efetividade comprovada. Embora não substituam as intervenções face-a-face, elas apresentam vantagens como a possibilidade de estar disponível para populações que não tem acesso aos serviços ou com algum problema de locomoção como é o caso do isolamento social.</p> <p>Objetivos: O objetivo geral é desenvolver, prover e avaliar uma modalidade de acolhimento em saúde via chat para pessoas em situação de isolamento social em função da pandemia de COVID-19.</p> <p>Métodos: O acolhimento possui as seguintes etapas: avaliação de risco e sofrimento mental; escuta ativa para identificação e organização do tempo; indicação de material para suporte sobre ansiedade e COVID-19. O recrutamento dos participantes será por divulgação em redes sociais e meios de comunicação. A avaliação da intervenção será realizada por especialistas com metodologias de consenso do elementos da intervenção. A efetividade da intervenção será realizada pela avaliação dos sintomas de ansiedade no momento da intervenção e após 30 e 90 dias. Além disso serão realizadas análises qualitativas do conteúdo dos chats a fim de compreender e descrever como as pessoas estão lidando com a situação. Resultados esperados: Espera-se oferecer uma estrutura de acolhimento em saúde via chat para o público geral com capacidade máxima de atendimento de 33 mil sessões durante 7 meses; desenvolver tecnologia de acesso livre (código aberto) para intervenções em saúde em situação de emergência; formar profissionais da saúde em pesquisa e intervenções em situação de crise; colaborar e reforçar estratégias de isolamento social para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil.</p>

<b>96) Logunan: Pesquisas em Religiosidades afro-brasileiras e espiritualidades ameríndias</b>
Coordenadoras: Sônia Regina Corrêa Lages e Maria Cecília dos Santos Ribeiro Simões
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas
<p>Resumo: O presente projeto de extensão tem como objetivo a criação do canal Logunan: Pesquisas em religiosidades afro-brasileiras e espiritualidades ameríndias, no plataforma digital do youtube, para divulgação das pesquisas realizadas por docentes e discentes no Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião. Além das pesquisas, o canal irá realizar entrevistas e rodas de conversas com pessoas ligadas à temática do canal. Os eventos serão realizados mensalmente, com ampla divulgação no facebook, no instagram e youtube. Os eventos serão ao vivo com a participação dos inscritos. Estes eventos serão disponibilizados posteriormente no canal Logunan.</p> <p>Os eventos têm início no dia 28/07/2020, com uma mesa redonda intitulada Atoto Obaluaê, vem nos salvar: as respostas das comunidades de terreiro à pandemia. Os eventos serão realizados até dezembro/2020.</p>

<b>97) Grupo de estudos coronavírus e doenças cardiovasculares</b>
Coordenador: Eduardo Viana Lobato
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências da Vida
<p>Resumo: Grupo de estudos sobre a repercussão da COVID-19 nas doenças cardiovasculares, com divulgação de informações no site da UFJF/GV e mídias sociais (whatsapp, instagram, facebook) relativas as pesquisas recentes sobre o tema, posicionamentos das principais referências na área no Brasil e no mundo.</p>

<b>98) TOGETHER Tx for SARS-CoV-2 Disease</b>
Coordenador: Adhemar Dias de Figueiredo Neto
Campus: Governador Valadares
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências da Vida
<p>Resumo: "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram obtidas dos documentos contendo as Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1572813_E2.pdf de 01/07/2020) e do Projeto Detalhado.</p> <p>HIPÓTESE O tratamento de pacientes com quadro COVID-19 recém diagnosticado com Lopinavir/ Ritonavir e Hidroxicloroquina, em desenho fatorial 2 x 2 reduz a necessidade de hospitalização e consequente mortalidade?</p> <p>METODOLOGIA Estudo multicêntrico, randomizado, aberto, controlado por placebo em desenho fatorial 2 x 2. O protocolo possui um desenho adaptativo (adaptive design) e duas análises interinas (35 e 70% da amostra proposta de 1968 pacientes), o que nos permitirá realizar correções conforme os dados de literatura vão surgindo, eliminarmos o braço</p>

placebo e prestarmos informações interinas referente ao andamento do estudo para as autoridades regulatórias (ex.: se algum tratamento é superior ao placebo para reduzir hospitalizações), isto sem prejuízo da busca do desfecho co-primário (mortalidade - amostra projetada para responder este desfecho). O estudo será realizado em duas fases:

Fase piloto interna: Devido a rápida evolução da pandemia de COVID-19 e ao desafio que os sistemas públicos de saúde enfrentarão para responder a esta devastadora infecção, há vários aspectos relacionados à viabilidade do estudo que precisam ser avaliados assim que iniciarmos a implementação do mesmo. O objetivo da fase piloto interna é avaliar quaisquer problemas imprevisíveis de viabilidade e resolvê-los para melhorar o sucesso geral da pesquisa. Em particular, avaliaremos questões relacionadas ao recrutamento, consentimento, disponibilidade e administração de medicamentos, coleta e registro de dados. Não haverá análise dos resultados clínicos no final desta fase - uma vez que esses pacientes serão transferidos para o estudo principal. Isso envolverá cerca de 10% do tamanho da amostra-alvo.

O estudo clínico principal: Este envolve a implementação tendo como desfecho clínico primário a hospitalização. Essa fase também é uma fase adaptativa, com duas análises intermediárias para avaliar os efeitos contra o braço do placebo.

As principais adaptações incluem:

- i) descartar o braço do placebo se houver uma forte evidência de benefício;
- ii) introdução da mortalidade como resultado co-primário.

A análise e o relatório dos resultados seguem as diretrizes do CONSORT ([www.consort-statement.org](http://www.consort-statement.org)). O estatístico / analista de dados ficará cego para o grupo de estudo. O processo de seleção e fluxo de pacientes ao longo do estudo será resumido usando um diagrama de fluxo. Os resultados da análise da demografia do paciente e das variáveis de resultado da linha de base (primária e secundária) serão resumidos usando medidas resumidas descritivas: expressas como média (desvio padrão) ou mediana (mínimo-máximo) para variáveis contínuas, conforme apropriado, e número (percentagem) para variáveis categóricas. Adotaremos um princípio de intenção de tratar para analisar todos os resultados. Também usaremos imputação múltipla para lidar com dados ausentes. Todos os testes estatísticos serão realizados usando testes bi-caudais no nível de significância 0,05. Para todos os modelos, os resultados serão expressos como efeito relatado como taxa de risco [HR] ou "odds ratio" [OR] para resultados binários e diferença média para resultados contínuos, correspondentes intervalos de confiança de 95% nos dois lados e valores de p associados. Os valores P serão relatados com três casas decimais com valores menores que 0,001 relatados como <0,001. Todas as análises serão realizadas usando o SAS 9.4 (Cary, NC). Um plano de análise detalhado será desenvolvido antes do bloqueio do banco de dados. Realizaremos várias análises de sensibilidade para avaliar a robustez dos resultados principalmente sobre o resultado primário. Isso inclui:

- i) análise por protocolo;
- ii) análises de risco concorrentes: essa análise se ajustará à morte como um aumento competitivo para qualquer resultado binário;
- iii) análise de dados ausentes;
- iv) análise bayesiana: análises de sensibilidade usando métodos bayesianos para avaliar o impacto da inclusão de dados em outros estudos como anteriores.
- v) análises de sensibilidade para contabilizar problemas imprevistos durante a condução do estudo.

<b>99) NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PESSOA, INOVAÇÃO E DIREITO (NUPID): A PROTEÇÃO DE DADOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TEMPOS DE COVID-19</b>
Coordenador: Sérgio Marcos Carvalho de Ávila Negri
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Direito
<p>Resumo: O projeto em questão busca prestar assessoria jurídica emergencial aos servidores da educação básica e discentes do ensino médio da escola pública estadual Antônio Carlos sobre a coleta, uso e proteção de dados pessoais na utilização de ferramentas tecnológicas no processo ensino-aprendizagem em razão da implementação do ensino remoto no período de duração da pandemia. Para tanto, busca-se, inicialmente, a catalogação e elaboração de diagnóstico jurídico referente às deficiências e obstáculos a uma efetiva proteção de dados no ambiente escolar. Além de promover o acesso à informação e conscientização do direito fundamental à proteção de dados, o projeto visa a realização de assessoria jurídica efetiva para servidores e discentes no que se refere à tutela dos seus dados pessoais. Beneficiários: O referido projeto possui como beneficiários diretos os membros da comunidade escolar da Escola Estadual Antônio Carlos: professores e alunos da educação básica (ensino fundamental e médio). Em seu corpo docente, o colégio conta com aproximadamente 60 professores que atuam na educação básica e que atendem cerca de 1350 (mil trezentos e cinquenta) estudantes. Trata-se de uma escola pública tradicional da cidade de Juiz de Fora, fundada em junho de 1909, endereçada na Av. Coronel Vidal, bairro Mariano Procópio. Os estudantes são, em sua maioria, oriundos da comunidade local e de bairros de periferia próximos à localização do colégio, que grosso modo, enquadram-se em situação de vulnerabilidade política, desigualdade econômica e social, dificuldade de acesso à informação; e assim como comumente são caracterizadas demais escolas públicas, nesta destaca-se a diversidade sócio-econômica e cultural. A pesquisa TIC Domicílios 2019 constatou que a Internet está presente em 71% dos domicílios brasileiros, porém, mais de 20 milhões de domicílios não possuem conexão à Internet, realidade que afeta especialmente famílias com renda de até 1 salário mínimo (45%), como acontece com parte dos discentes da escola (TIC,2019). Assim como ocorre em outras escolas estaduais, os discentes da escola Antônio Carlos também apresentam grande dificuldade de acesso a internet. De acordo com outros dados, 28 % das escolas localizadas em áreas urbanas contavam com um ambiente ou plataforma de aprendizagem a distância. Os dados ainda mostram que, anteriormente essas plataformas voltadas para o ensino a distância estava presente apenas 14% das escolas públicas urbanas. A pesquisa também mostrou que aumentou a presença das redes sociais das escolas localizadas em áreas urbana. Assim como acontece com a escola em questão, as redes sociais já representavam um importante canal de interação entre a escola e famílias. (TIC,2019).</p> <p>Uma grande porcentagem de alunos da escola Antônio Carlos era beneficiária de programas sociais, como bolsa família, alguns encontram-se em situação de grande vulnerabilidade social, como exposição à violência; a escola frequentemente participa de projetos extracurriculares, como o parlamento jovem, o que demonstra o empenho da comunidade escolar para a formação crítica de seus participantes. Consequentemente, beneficiam-se indiretamente do projeto proposto toda a comunidade escolar, incluindo pais, secretários, gestores, já que entendemos o saber como difuso e dinâmico.</p>

<b>100) Religando: cursos de extensão em tempos de pandemia. Módulo III</b>
Coordenador: Frederico Pieper Pires
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Instituto de Ciências Humanas
<p>Resumo: O “Religando” tem por objetivo transformar o período de distanciamento social em oportunidade de aproximação virtual para momentos de aprofundamento em temáticas relativas ao estudo da religião. Os cursos são gratuitos, com vagas limitadas, oferecidos de forma virtual e se destinam a toda comunidade. Todxs são bem vindxs!!!</p> <p>- As dimensões religiosas do autoritarismo político Terças-feiras, 19:00 às 20:40 Prof. Dr. Frederico Pieper Prof. Ms. André Yuri Abijaudi Profa. Ms. Maiara Miguel</p> <p>- Ensino Religioso hoje: Por onde começar e o que ensinar? Quartas-feiras, 16:00 hs às 17:40 hs. Profa. Dra. Elisa Rodrigues Profa. Dra. Andrea Silveira Com a participação: Profa. Ms. Nathália Martins Profa. Ms. Tânia Alice Oliveira</p> <p>-Introdução ao Islam: fontes escriturárias, mulheres e pandemia Quintas-feiras, 19:00 às 20:40 Profa. Dra. Francirosy Campos Barbosa (FFCLRP/USP)</p>

<b>101)</b>	<b>Cinesio Lovers - Estudando cinesioterapia durante a pandemia</b>
Coordenadora: Cyntia Pace Schmitz Corrêa	
Campus: Juiz de Fora	
Unidade Acadêmica: Faculdade de Fisioterapia	
<p>Resumo: A Cinesioterapia é a ciência que estuda a utilização do movimento humano como forma terapêutica de diversas disfunções. O Cinesio Lovers é um projeto com o objetivo de levar a cinesiologia/cinesioterapia de um modo criativo, interessante, com evidências científicas e aplicações atuais. Ele surgiu em meio a Pandemia de COVID 19, pois, mesmo com o isolamento social que se fez necessário, entendemos que não podemos parar, em todos os sentidos! Estamos em casa, mas a vida não parou! Por isso, uma disciplina como a Cinesiologia/Cinesioterapia, responsável pelo estudo do movimento, é muito interessante para esse momento em que precisamos nos reinventar e fazer tudo de uma forma diferente. Desta forma, criamos uma conta no Instagram com o objetivo de compartilhar muitas coisas interessantes e necessárias da cinesioterapia e da cinesiologia, de uma forma bem diferente!</p> <p>Criamos uma identidade visual (LOGO) onde buscamos algo que representasse nossa vontade de mostrar as diversas possibilidades de atuação da cinesioterapia e da cinesiologia (e, porque não, da fisioterapia), vistos muitas vezes como assuntos separados quando, na verdade, devemos levar em consideração o todo, com todos os sistemas interligados. Com isso, pensamos em um ser humano em movimento, que além de remeter ao corpo ativo, também nos aproxima da cinesioterapia que estuda e analisa os diversos movimentos que fazemos. Além disso, na imagem, pode-se observar as diversas figuras que remetem a saúde de forma geral, mostrando que vamos ter o compromisso de disseminar informações relacionadas às mesmas!</p> <p>O projeto pretende realizar estudos quinzenais, baseados em evidências científicas de alta qualidade, que servirão de base para a produção e publicação de conteúdos para informação esclarecimento da população de um modo geral. Também pretendemos, através de demandas programadas, desenvolver pesquisas com interface na extensão sobre os temas.</p>	

<b>102) Capacitação com profissionais da APS: "A luta contra a dupla carga de tuberculose e COVID-19"</b>
Coordenadora: Érika Andrade e Silva
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Enfermagem
<p>Resumo: A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que até 2025 ocorrerão 1,3 milhões de mortes em excesso por tuberculose e 6,3 milhões de casos em excesso por conta da COVID. Outras doenças (transmissíveis ou não transmissíveis) concorrem com a COVID-19, entre elas a tuberculose (TB). Em contrapartida, a OMS recomenda não atrasar o diagnóstico e o tratamento da TB devido ao risco de óbito. Em 3 meses (a partir de Março/2020), houve uma redução de 25% na detecção de casos de TB e aumento de 13% das mortes. Dentre os desafios enfrentados pelos serviços de TB durante a pandemia da COVID-19 estão: recursos humanos, recursos materiais (redução de 41,3% na realização do teste rápido molecular), atraso no diagnóstico de crianças e adolescentes em especial pelo medo de buscarem o serviço), desabastecimento de medicamentos, entre outros. Sendo assim faz-se necessário minimizar impactos negativos em sistemas já fragilizados como o nosso. Realizou-se então a capacitação online, por meio da plataforma Microsoft Teams, sendo convidado todos os profissionais da Atenção Primária à Saúde. A capacitação ocorreu no dia 13 e 30 de agosto, participaram 128 profissionais da APS de Juiz de Fora, e também representantes da Secretaria Municipal de Saúde e da Superintendência Regional de Saúde de JF. Nesta capacitação, de durabilidade de 6 horas, foi apresentado o fluxograma de testagem dupla Tuberculose+COVID, nos serviços de APS e realizada sensibilização, capacitação sobre a temática.</p>

<b>103) Adaptação de Máscaras de Mergulho Full-Face para Ventilação Não-Invasiva para Tratamento de SDRA Leve e Moderada Causado por COVID-19</b>
Coordenador: Exuperry Barros Costa
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdades de Engenharia, Enfermagem e Arquitetura e Urbanismo
<p>Resumo: Os casos moderados e graves de COVID-19 apresentam desconforto respiratório agudo, por vezes sendo necessário a utilização de ventilação mecânica (VM) ou ventilação mecânica não invasiva (VNI). A intubação orotraqueal é indicada para casos severos de COVID-19, e é uma operação sabidamente mórbida, que mesmo em caso de êxito pode deixar sequelas respiratórias. Para casos menos graves da doença, ou para fisioterapia respiratória, o uso de VNI é um tratamento que apresenta resultados promissores, tanto em sua eficácia, evitando a intubação do paciente, quanto na recuperação do paciente. O enfretamento da pandemia de COVID-19 no Brasil, e especialmente na Zona da Mata Mineira, tem chegado a níveis alarmantes de ocupação de leitos hospitalares. Neste contexto, este projeto propõe o desenvolvimento e adaptação de máscaras de mergulho full-face (como total cobertura da face) com alternativa para VNI de pacientes moderados ou em fisioterapia respiratória, aliviando a sobrecarga do sistema de saúde da região. Esta tecnologia vem sendo utilizada com sucesso em países como Itália e Bélgica, e mesmo em outras regiões do país, demonstrando efetividade do tratamento e baixo custo de produção. Também é objetivo deste projeto a melhoria dos materiais e processos produtivos utilizados na produção destes equipamentos, com intuito de melhorar a qualidade, a produtividade, e os custos relativos à adaptação. Para esta ação, que conta com o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) a proposta é receber as doações das máscaras de instituições de saúde, públicas ou privadas do município de Juiz de Fora, e adaptá-las no sistema 1:1 para as públicas (a instituição faz a doação de uma máscara e a recebe adaptada) e 2:1, para as privadas (a instituição faz a doação de 2 máscaras, recebe uma adaptada e a segunda fica disponível para ser doada a uma instituição pública). Neste segundo sistema, a doação à instituição pública fica à critério da Secretaria Municipal de Saúde. Espera-se que com esse desenvolvimento se possa, através de parcerias ou financiamento público, equipar os hospitais de Juiz de Fora e região com máscaras de VNI, aliviando o sistema de saúde com custos baixos, eficácia e eficiência. Espera-se que com esse desenvolvimento se possa, através de parcerias ou financiamento público, equipar os hospitais de Juiz de Fora e região com máscaras de VNI, aliviando o sistema de saúde com custos baixos, eficácia e eficiência.</p>



<b>104) Campanha de Vacinação Juntos contra a COVID19 - Fase 1</b>
Coordenadora: Erika Andrade e Silva
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Enfermagem
<p>Resumo: “A COVID-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. Assim, tão logo o município de Juiz de Fora apresentou seu Plano Municipal de Imunização contra a COVID-19, docentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora iniciaram discussões para se colocar à disposição da Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora como participante das ações de vacinação do município. Desta forma, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde é proposta a presente Campanha de Vacinação Juntos contra a COVID19 - Fase 1, na modalidade de drive thru, que tem como objetivo principal desenvolver atividades de vacinação, monitorar e avaliar o trabalho desenvolvido de forma integrada ao conjunto das demais ações da Secretaria Municipal de Saúde. Nesta 1ª fase, a campanha será realizada no estacionamento da Faculdade de Educação nos próximos sábado e domingo, 06 e 07 de fevereiro de 9h às 16h, e seguindo o Plano Municipal de Vacinação serão vacinados idosos acima de 90 anos.</p>

<b>105) O latim que nos aproxima em tempos de distanciamento social</b>
Coordenadora: Fernanda Cunha Sousa
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Letras
<p>Resumo: O projeto “Boa vizinhança línguas – latim” faz parte do programa institucional da Pró-reitoria de Extensão da UFJF: Boa Vizinhança. Nosso objetivo é o de possibilitar o conhecimento da língua e da cultura latina clássicas para moradores do entorno do campus da UFJF de diferentes faixas etárias por entendermos que este seja um direito de todos aqueles que se inserem em uma sociedade que tem muitos de seus traços relacionados direta e/ou indiretamente à cultura clássica romana. Impossibilitados de interagir pessoalmente com os alunos selecionados por edital para o programa desde o início do distanciamento social em virtude da pandemia de Covid 19, somamos forças à Escola Municipal Tancredo Neves, vizinha do campus da universidade, e temos elaborado atividades didáticas variadas para os alunos do 9º ano do ensino fundamental a fim de diminuir o distanciamento e manter a troca de saberes durante este período. Essas atividades chegam até eles por meio do ambiente virtual criado pela equipe da escola ou são impressas e entregues em datas combinadas com os responsáveis, juntamente com atividades das disciplinas curriculares. Para ambas as modalidades de interação, há retorno da atividade para o aluno após revisão da equipe. Temos trabalhado, além dos conteúdos vinculados ao latim, diversas habilidades ligadas à língua portuguesa, literatura e conhecimentos gerais. Assim, temos auxiliado a escola nessa difícil tarefa de se comunicar, de modo contínuo, significativo e lúdico, em contexto tão adverso.</p>

<b>106) Ação estratégica de apoio a vacinação contra a COVID-19 no município de Juiz de Fora: participação da Faculdade de Enfermagem no alcance dos grupos prioritários</b>
Coordenadora: Érika Andrade e Silva
Campus: Juiz de Fora
Unidade Acadêmica: Faculdade de Enfermagem
<p>Resumo: O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) e do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), apresentou em Dezembro de 2020 o Plano Nacional de Operacionalização e Vacinação contra a covid-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), mediante ações de vacinação nos três níveis de gestão. A vacinação contra a covid-19 foi iniciada em 18 de janeiro de 2021 com doses que somaram um quantitativo aproximado de 6 milhões, recebidas a partir do Laboratório Sinovac/Butantan. Em continuidade ao processo, o MS distribuiu 8 pautas consecutivas de vacinas (Sinovac/Butantan e AstraZeneca/Fiocruz) e; incluindo a 9ª Pauta em comento, já se tem viabilizada a entrega de um total aproximado de 29,7 milhões de doses, das quais 5 milhões da vacina AstraZeneca/Fiocruz e cerca de 24,7 milhões da vacina Sinovac/Butantan, com o alcance de aproximadamente 20,6 milhões de pessoas. Esta ação extensionista teve como objeto auxiliar a Prefeitura de Juiz de Fora/Departamento de Vigilância epidemiológica - Setor de Imunização, na operacionalização da aplicação da vacina para o público alvo definido para cada momento do Plano Nacional, por meio da apoio através da disponibilização de recursos humanos, em especial em atividades destinadas à imunização dentro das instituições de saúde do município (Hospitais, Clínicas, Departamentos, Unidades Básicas de Saúde urbana e rural, domicílios de idosos acamados, pontos de apoio estratégico para vacinação criados pelo município em parceria com a UFJF e outros locais de vacinação que necessitem deste suporte).</p>